

JF-STOLL

Precisão chop Ensiladora

FCT 900 | FCT 1100 MK II



Manual de instruções

“instruções original”

Edição 2 | Maio 2010

EN EC-Declaration of Conformity
according to Directive 2006/42/EC

DE EG-Konformitätserklärung
entsprechend der EG-Richtlinie 2006/42/EC

IT Dichiarazione CE di Conformità
ai sensi della direttiva 2006/42/EC

NL EG-Verklaring van conformiteit
overeenstemming met Machinerichtlijn 2006/42/EC

FR Déclaration de conformité pour la CEE
conforme à la directive de la 2006/42/EC

ES CEE Declaración de Conformidad
según la normativa de la 2006/42/EC

PT Declaração de conformidade
conforme a norma da C.E.E. 2006/42/EC

DA EF-overensstemmelseserklæring
i henhold til EF-direktiv 2006/42/EC

PL Deklaracja Zgodności CE
według Dyrektywy Maszynowej 2006/42/EC

FI EY : N Vaatimustenmukaisuusilmoitus
täyttää EY direktiivin 2006/42/EC

EN We,
DE Wir,
IT Noi,
NL Wij,
FR Nous,
ES Vi,
PT Me,
DA Vi,
PL Nosotros,
FI Nöns,

JF-Fabriken - J. Freudendahl A/S
Linde Allé 7
DK 6400 Sønderborg
Dänemark / Denmark
Tel. +45-74125252

EN declare under our sole responsibility, that the product:
DE erklären in alleiniger Verantwortung, dass das Produkt:
IT Dichiaro sotto la propria responsabilità che il prodotto:
NL verklaren als enig verantwoordelijken, dat het product:
FR déclarons sous notre seule responsabilité que le produit:

ES declaramos bajo responsabilidad propia que el producto:
PT declaramos com responsabilidade própria que o produto:
DA erklærer på eget ansvar, at produktet:
PL deklarujemy z pełną odpowiedzialnością, iż produkt:
FI ilmoitamme yksin vastaavamme, että tuote:

EN Model:
DE Typ :
IT Tipo :
NL Type :
FR Modèle :
ES modelo :
PT Marca :
DA Typ :
PL Model :
FI Merkki :

FCT 900
FCT 1100 MK II

EN to which this declaration relates corresponds to the relevant basic safety and health requirements of the Directive:

2006/42/EC

DE auf das sich diese Erklärung bezieht, den einschlägigen grundlegenden Sicherheits- und Gesundheitsanforderungen der EG 2006/42/EC

IT E' Conforme ai Requisiti Essenziali di Sicurezza a di tutela della Salute di cui alla Direttiva e sue successive modificazioni: 2006/42/EC

NL waarop deze verklaring betrekking heeft voldoet aan de van toepassing zijnde fundamentele eisen inzake veiligheid en gezondheid van de EG-machinerichtlijn no: 2006/42/EC

FR faisant l'objet de la déclaration est conforme aux prescriptions fondamentales en matière de sécurité et de santé stipulées dans la Directive de la: 2006/42/EC

ES al cual se refiere la presente declaración corresponde a las exigencias básicas de la normativa de la y referentes a la seguridad y a la sanidad:

2006/42/EC

PT a que se refere esta declaração corresponde às exigências fundamentais respectivas à segurança e à saúde de norma da 2006/42/EC

DA som er omfattet af denne erklæring, overholder de relevante grundlæggende sikkerheds- og sundhedskrav i EF-direktiv sam: 2006/42/EC

PL dla którego się ta deklaracja odnosi, odpowiada właściwym podstawowym wymogom bezpieczeństwa i ochrony zdrowia Dyrektywy Maszynowej: 2006/42/EC

FI johon tämä ilmoitus liittyy, vastaa EY direktiivissä mainittuja perusturvallisuus- ja terveysvaatimuksia (soveltuvien osin) sekä muita siihen kuuluvia EY direktiivejä: 2006/42/EC



Konstruktion (Design) + Produktion (Production)
Sønderborg, 15.12.2009 Jørn Freudendahl

PREFÁCIO

CARO CLIENTE !

Apreciamos a confiança que nos deu testemunho ao investir numa máquina JF. O nosso maior desejo é dar satisfação aos nossos clientes.

Este manual de instruções contém todas as informações necessárias para um funcionamento correcto e seguro da máquina.

Ao comprar a vossa máquina, receberéis todos os ensinamentos úteis para a utilização, regulação e manutenção.

Entretanto esta primeira apresentação não pode substituir uma informação mais completa sobre as diferentes funções e utilização correcta da máquina.

Por consequência, deve ler atentamente este manual e mais particularmente as regras de segurança antes da utilização da vossa máquina.

Este manual foi redigido de forma a seguir a ordem de colocação em trabalho, a regulação e a manutenção, com os desenhos ilustrando as instruções.

Os lados esquerdo e direito são indicados no sentido do avanço da máquina.

Todas as informações e especificações dadas neste manual descrevem a última versão da máquina no momento da publicação.

A JF-Fabriken reserva o direito de modificar esta máquina sem obrigação de aplicar as mudanças a máquinas precedentes.

SUMÁRIO

PREFÁCIO	1
1. INTRODUÇÃO	4
UTILIZAÇÃO	4
SEGURANÇA	5
definições	5
regras gerais de segurança	6
fecho das protecções	7
escolha do tractor	7
atrelagem e desatrelagem	8
regulação	9
transporte	9
trabalho	10
estacionamento	10
lubrificação	10
afiar	11
manutenção	12
substituição das peças de desgaste	12
autocolantes de segurança	15
2. ATRELAGEM AO TRACTOR	16
O SISTEMA HIDRAULICO	17
COMANDO ELECTRICO DO INVERSOR E DO TUBO DE SAIDA	17
BARRA DE ATRELAGEM E CARDAN	17
3. EQUIPAMENTO E ACESSÓRIOS	18
ATRELAGEM E REBOQUE	19
ATRELAGEM COMBINADA	19
GANCHO DE FIXAÇÃO HIDRAULICO	19
MONTAGEM DE ACESSÓRIOS	21
Pick-up	21
barra de corte	21
colhedor de milho	23
4. REGULAGÕES	24
SECÇÃO DE ROLOS	25
PICK-UP	27
SUBSTITUIÇÃO DE FACAS GASTAS	29
SUBSTITUIÇÃO DOS FUSIVEIS	29
comprimento de corte	31
afiar	33
processo de afinação	33
transmissão	35
inversão	35

5. TRABALHO NO CAMPO.....	37
POSIÇÃO DE TRABALHO	39
POSIÇÃO DE TRANSPORTE	39
COLHEDOR DE MILHO	39
6. MANUTENÇÃO.....	41
quadro da pressão dos pneus.....	41
EMBRAIAGEM DE DISCOS.....	43
7. LUBRIFICAÇÃO E CABLAGEM	44
LUBRIFICAÇÃO	45
LUBRIFICAÇÃO DO PICK-UP	47
CABLAGEM.....	47
8. ARMAZENAGEM (DURANTE O INVERNO).....	48
9. ENCOMENDA DE PEÇAS DE SUBSTITUIÇÃO	49
10. FIM DE VIDA DA MÁQUINA.....	50
11. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	51

1. INTRODUÇÃO

UTILIZAÇÃO

O corta forragens de corte fino foi concebido unicamente para o trabalho normal nos campos. Ele foi concebido para o corte / e apanha e o corte fino de forragem como o milho, a erva ou os cereais cortados em verde para utilizar na produção de silagem como alimento básico para os animais.

É necessário unicamente atrelar a máquina a um tractor conveniente para as especificações da máquina.

Para todas as outras utilizações a JF-Fabriken não será responsável pelos danos ocasionados. Só o utilizador será responsável.

O trabalho deve ser feito em boas condições, isto é, o estado dos campos deve ser bom, sem pedras, etc.

A utilização correcta da maquina pressupõe a observação das prescrições de regulação, de manutenção indicadas neste manual de utilização e no catalogo de peças, também um conhecimento agrícola fundamental do utilizador para poder trabalhar com a máquina de maneira profissional.

O corta forragens de corte fino deve ser utilizado, mantido e reparado por pessoas que tomaram conhecimento das instruções deste manual, que têm experiência na utilização desta máquina e foram informadas dos riscos.

É absolutamente necessário seguir as instruções de segurança indicadas neste manual.

Se forem efectuadas modificações na máquina sem o acordo da JF-Fabriken, esta não será responsável pelos danos ou prejuízos.

SEGURANÇA

Os acidentes são geralmente devidos à má utilização e informação. A segurança das pessoas representa uma parte importante do trabalho para a JF-Fabriken, **que deseja dar, a vós e a vossa família, a melhor segurança possível**, mas pede igualmente também um esforço da vossa parte

O colhedor de forragens de corte fino não pode ser construído garantindo um total segurança das pessoas enquanto assegura um trabalho eficaz. É muito importante uma utilização correcta da máquina e evitar a exposição a riscos inúteis.

Para uma utilização eficaz **deve ler o manual de instruções antes de atrelar a máquina ao tractor**, e o mesmo se aplica, se já utilizou este tipo de máquina.

É necessário **nunca** deixar a máquina a uma pessoa que não tem os conhecimentos requeridos para a utilização da mesma com toda a segurança.

DEFINIÇÕES

Os autocolantes de segurança e o manual de instruções, contêm as informações de segurança.

Você e o vosso pessoal devem gastar o tempo necessário para ler as regras de segurança.



Neste manual de instruções, este símbolo é atribuído à segurança do pessoal, directa ou indirectamente, atribuído à manutenção da máquina.

PRUDÊNCIA : A palavra "Prudência" é utilizada afim de o utilizador seguir as instruções gerais de segurança e as regras mencionadas neste manual. Como vos proteger, a vós e aos outros, contra riscos.

ADVERTÊNCIA : A palavra "Advertência" é utilizada afim de o utilizador possa prevenir riscos ocultos ou visíveis que possam causar prejuízos sérios.

PERIGO : A palavra "Perigo" é utilizada para indicar as medidas de segurança segundo a legislação em vigor.

1. INTRODUÇÃO

REGRAS GERAIS DE SEGURANÇA

A lista seguinte contém as regras de segurança que devem ser conhecidas pelo utilizador:

1. Parar sempre a tomada de força, travar o travão de mão do tractor e parar o motor antes de :
 - lubrificar a máquina
 - limpar a máquina
 - desmontar uma peça da máquina
 - regular a máquina
2. Calçar sempre as rodas antes de trabalhos debaixo da máquina.
3. Antes de pôr em marcha o tractor , assegure-se que nenhuma pessoa encontra-se nas proximidades do tractor.
4. Verificar se não ficaram ferramentas sobre a máquina antes de a pôr a trabalhar.
5. Nunca trabalhar sem colocar no lugar todas as protecções.
6. Durante o trabalho não vista roupas largas ou "flutuantes" que se possam prender nas partes em movimento.
7. Utilizar bons sapatos para evitar de dar um passo em falso.
8. Não substituir uma protecção ou trabalhar com a máquina se vos faltam protecções.
9. Coloque todos os dispositivos de iluminação para o transporte em estrada.
10. Limitar a velocidade na estrada a 30 km/h a não ser que a máquina esteja equipada diferentemente.
11. Nunca ficar próximo da máquina enquanto ela trabalha.
12. Verificar se o regime da tomada de força do tractor corresponde ao regime de rotação da máquina.
13. Utilizar protecções individuais se o barulho da máquina vos prejudica ou se deveis trabalhar muito tempo numa cabina mal insonorizada.
14. Ninguém deve estar sobre a máquina durante o trabalho ou o transporte.
15. Utilizar a máquina unicamente para o trabalho para que foi concebida.
16. Não trabalhar com a máquina junto a crianças.
17. Não ficar entre o tractor e a máquina durante a atrelagem e desatrelagem.

1. INTRODUÇÃO

18. Não coloque forragem na máquina com as mãos ou os pés quando ela está em movimento.
19. Não ensaie retirar forragem da máquina quando ela trabalha.
20. Se é necessário retirar forragem da máquina pare a tomada de força. Em caso de dúvida parar o motor do tractor antes de tirar a forragem.

FECHO DAS PROTECÇÕES

Todas as protecções articuladas da máquina têm um fecho. O fecho torna impossível de abrir a protecção sem ferramentas. Estão disponíveis dois tipos de fechos. A Fig. 1.1 e 1.2 ilustram os dois sistemas de fechos. Também os autocolantes indicam e ilustram os fechos da máquina.

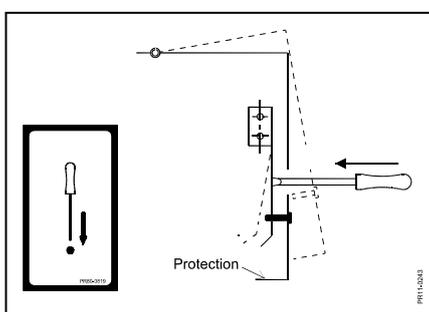


Fig. 1.1

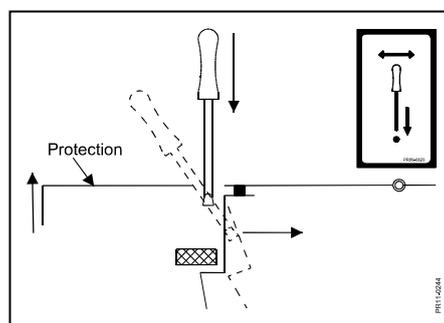


Fig. 1.2

ESCOLHA DO TRACTOR

Siga sempre as recomendações do livro de instruções do tractor ou peça uma assistência para colocar a trabalhar.

Escolha um tractor com uma potência na tomada de força adequada. Se a potência do tractor é largamente superior à potência exigida pela máquina, veja se o cardan está equipado com um limitador.

Uma sobrecarga importante ou de longa duração pode danificar a máquina e mesmo originar a projecção de peças.

Escolha um tractor com uma via e um hidráulico adaptada à máquina afim de assegurar um trabalho estável não obstante as condições do terreno. Verificar igualmente se o gancho de atrelagem está previsto para o peso da máquina.

Escolha sempre um tractor com uma cabina fechada para trabalhar com o corta forragens de duplo corte.

1. INTRODUÇÃO

ATRELAGEM E DESATRELAGEM

Verificar sempre que ninguém se encontra entre o tractor e a máquina durante a atrelagem e desatrelagem. Por uma falsa manobra com o tractor alguém poderá entalado (Ver fig. 1.3). É igualmente importante estacionar sobre um terreno plano para evitar que a máquina se possa mover, ferir pessoas ou danificar o equipamento.



Fig. 1.3

As mesmas medidas aplicam-se para atrelar e desatrelar reboques para a atrelagem hidráulica situada atrás do corta forragens.

Verificar a boa correspondência entre a velocidade da tomada de força do tractor e a da máquina (ver fig. 1.4). Uma má escolha deste regime pode provocar consequências na máquina.

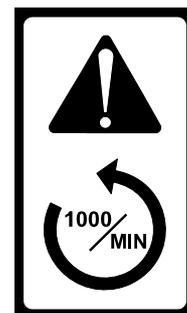


Fig. 1.4

Assegure-se que o cardan está bem montado e bem fixo. Prender a corrente de protecção.

O cardan deve estar perfeitamente protegido. Se a protecção é defeituosa, é necessário substituí-la imediatamente.

Antes de atrelar um reboque com a atrelagem hidráulica, sempre :

- parar a tomada de força
- esperar que a máquina se imobilize totalmente.

Verificar se o fecho não está colado com ferrugem. É possível atrelar o reboque sem que o trinco esteja engatado, mas há o risco de perder o reboque durante o transporte.

Verificar o bom estado das protecções do cardan e dos tubos hidráulicos antes de activar o sistema hidráulico.

Antes de colocar a máquina no solo e depois do motor do tractor estar parado verificar igualmente que não há mais pressão nos tubos accionando os macacos hidráulicos do tractor.

O óleo do hidráulico sobre pressão pode penetrar na pele e ocasionar lesões graves. Proteger sempre a pele e os olhos contra a projecção de óleo. Em caso de contacto com o óleo sobre pressão, consultar um médico imediatamente. (ver fig. 1.5)



Fig. 1.5

1. INTRODUÇÃO

REGULAÇÃO

Antes de regular a máquina, sempre:

- parar a tomada de força
- parar o motor do tractor
- esperar que a máquina se imobilize totalmente

É importante não remover as protecções antes da paragem total da máquina. Isto aplica-se sobretudo ao tubo de saída por cima do rotor.

Nos casos onde é necessário ajustar ou substituir as peças constantes do rotor é importante bloquear o rotor com uma cunha de madeira. Se não as facas podem facilmente cortar os dedos.

Antes de começar o trabalho, verificar se os rolos de alimentação e o rotor podem mover-se livremente, verificar também se as facas estão intactas e sem fissuras. É necessário substituir as facas defeituosas para evitar bloquear ou danificar a máquina e para evitar uma projecção de peças metálicas pelo tubo de saída.

Depois da verificação de que a protecção por debaixo do rotor está feita é necessário assegurar-se que ninguém se encontra nas proximidades. Tomar em conta que, para agarrar a chapa intermediária, deve ser com as duas mãos, quando retirar a protecção.

TRANSPORTE

Limitar a velocidade em estrada a 30 km/h a menos que na máquina esteja indicado em contrário.

É importante bloquear o comando hidráulico para o transporte. Verificar sempre se a segurança para o transporte está bem colocada antes de transportar na estrada. Uma manobra falsa para a barra de atrelagem pode deslocar a máquina para o outro lado da estrada, para o passeio ou berma. O ar nos cilindros hidráulicos ou uma perda de óleo dos tubos pode igualmente ter as mesmas consequências.

Para retirar o ar dos cilindros, manobrar repetidamente, particularmente antes do transporte em estrada.

Verificar se as seguranças mecânicas da atrelagem hidráulica estão bem engatadas antes do transporte. A atrelagem hidráulica está equipada com um trinco que assegura que o macaco hidráulico ou os tubos não estão sobre alta pressão.

Antes do transporte fixe o pick-up do corta forragem.

Ponha todos os dispositivos de iluminação para o transporte em estrada no corta forragem e no reboque.

Limpar regularmente os sinais e os farolins.

1. INTRODUÇÃO

TRABALHO

Antes de começar a trabalhar verificar que ninguém se encontra atrás do corta forragem com risco de ser atingido por peças metálicas de facas danificadas.

Verificar igualmente que ninguém se encontra no reboque utilizado para a recolha de forragem. Corre o risco de sufocar por debaixo de forragem ou de ser atingido por peças metálicas.

Em caso de bloqueagem dos rolos de alimentação ou do rotor, parar o motor do tractor imediatamente - colocar o travão de mão e esperar até que os órgãos rotativos estejam completamente parados antes de retirar a forragem ou o objecto que o bloqueia.

Infelizmente não se deve repetir muitas vezes isto: não retirar os objectos que bloqueiam com a máquina em movimento e nunca meta forragem com as mãos ou os pés no pick-up. Corre o risco de ficar preso na maquina, originando a perda de um membro ou a morte.

Por estas razões nunca deixar que alguém fique junto da máquina em trabalho, sobretudo crianças.

ESTACIONAMENTO

Antes de estacionar, fixar o pé de apoio com a cavilha de segurança, senão a máquina pode tombar. Coloque também os calços de segurança sob as rodas da máquina afim de evitar que se desloque após o estacionamento.

Não esqueça de retirar os tubos hidráulicos antes de partir com o tractor.

LUBRIFICAÇÃO

Durante a lubrificação ou manutenção não deixar que mais de uma pessoa trabalhe de cada vez. Senão, pode dar-se o risco de cortar os dedos a seguir a uma falsa manobra por outra pessoa.

Nunca limpar, lubrificar ou regular a máquina sem parar completamente a tomada de força, tractor ou antes do travão de mão estar accionado.

1. INTRODUÇÃO

AFIAR

Antes de começar a afiar, siga os seguintes procedimentos

- pare o motor do tractor
- accione o travão de mão
- espere que a máquina se imobilize totalmente.

Infelizmente é necessário retirar algumas protecções afim de regular o sentido de rotação do rotor para afiar as facas. Tome atenção para que as facas rotativas estejam todas paradas antes de retirar a protecção, visto que existe o risco de ferir as mãos.

Procedimento de afiar :

1. Verificar se a pedra de afiar está intacta e se o afiador pode deslocar-se facilmente.
2. Baixar a placa atrás do afiador para dar acesso às facas.
3. Regular a pedra e coloque a placa do afiador.
4. Retirar a protecção por baixo da transmissão do rotor e mude o sentido de rotação do rotor.
5. Coloque a protecção e verifique que ninguém está nas imediações.
6. Ponha o tractor a trabalhar e faça girar a tomada de força em regime lento.
7. Afiar com prudência.

Colocar sempre óculos protectores durante o afiamento para se proteger contra pequenos elementos que se soltam da pedra de afiar.

Após o afiamento, parar o motor, mudar o sentido de rotação do rotor e fixar todas as protecções.

Afiar apenas com todas as protecções fechadas !

1. INTRODUÇÃO

MANUTENÇÃO

Após meio dia de trabalho, reapertar todos os parafusos particularmente os parafusos das facas do rotor.

SUBSTITUIÇÃO DAS PEÇAS DE DESGASTE

As facas, os parafusos das facas e as contra facas, são fabricadas com materiais de alta qualidade e são tratadas termicamente. O tratamento térmico dá ao material características de dureza e ductilidade, capazes de resistir a cargas extremas. Uma faca, parafuso ou contra-faca danificados, necessitam de ser substituídos por peças de origem da JF para assegurar o bom funcionamento.

Verificar as facas, parafusos das facas todos os dias durante a estação de trabalho.

Utilizar uma chave dinamométrica para apertar os parafusos especiais a 40 kgm.

Substituir as facas no momento que estiverem gastas. 8 mm no máximo ou cerca de 12 mm abaixo da parte direita. (ver Fig. 1.6).

Verificar se nenhuma ferramenta ficou sobre a máquina, após a substituição de facas, parafusos etc.

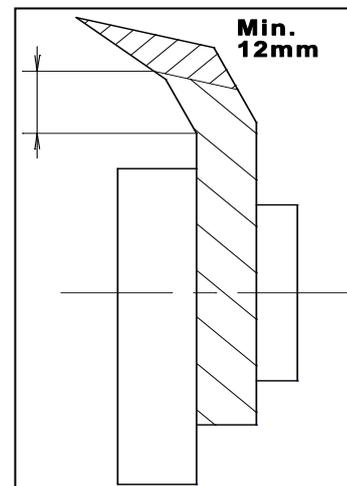


Fig. 1.6

1. INTRODUÇÃO

1. INTRODUÇÃO

1

FORSIGTIG
Sluk altid traktormotoren og fjern tændingsnøglen før De smører, indstiller eller reparerer maskinen.

VORSICHT
Schleppemotor immer abschalten und Zündschlüssel abziehen bevor Sie Die Maschine schmieren, einstellen oder reparieren.

ATTENTION
Always stop engine and remove ignition key before lubricating, maintaining or repairing the machine.

ATTENTION
Toujours arrêter le moteur de tracteur et enlever la clef de contact avant de lubrifier, régler ou réparer la machine.

2

FORSIGTIG
Læs brugsanvisningen og sikkerhedsforskrifterne for maskinen længe før brug. Et fornyelseskrav ikke medleveret, skal du bede om efterlevering.

CAUTION
Before starting the machine read operators manual and safety instructions. Request copy if not supplied.

VORSICHT
Vor Inbetriebnahme Betriebsanleitung und Sicherheitsanweisungen lesen und beachten. Wenn nicht mitgeliefert bitte anfordern.

ATTENTION
Avant la mise en route de la machine lire le manuel d'utilisation et les prescriptions de sécurité. Réclamer le manuel s'il manque.

3

4

5

6

7

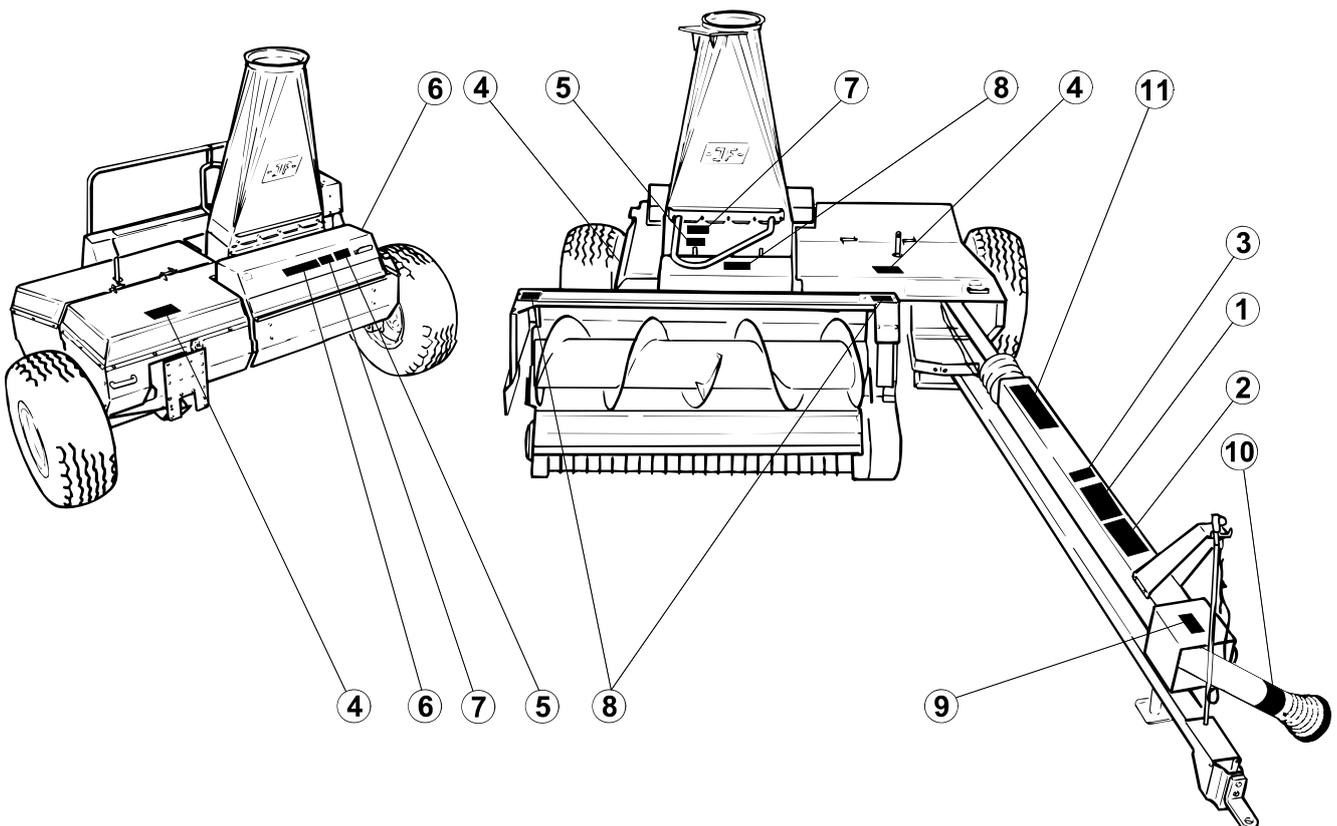
STOP
≈ 2 MIN

8

9

10

11



1. INTRODUÇÃO

AUTOCOLANTES DE SEGURANÇA

Os autocolantes de segurança, pagina 14, estão colocados na máquina como mostra a ilustração. Verificar se todos os autocolantes estão colocados na máquina, senão, reclamar . Significado dos símbolos :

1. **Pare o motor do tractor e retire a chave de contacto antes de intervir na máquina.**
Pare sempre o motor antes da lubrificação, da regulação, reparação ou manutenção da máquina. Não esquecer de remover a chave do contacto para que ninguém possa pôr o motor a trabalhar.
2. **Leia o manual de instruções e as instruções de segurança**
Para vos lembrar de ler atentamente os documentos fornecidos afim de que a máquina seja correctamente utilizada.
3. **Crianças**
Nunca permitir que as crianças se aproximem da máquina em funcionamento.
4. **Transmissão por corrente**
Sobre esta protecção estão situadas varias transmissões por correntes. Pare o motor do tractor antes de abrir a protecção.
5. **Risco de ser entalado**
Existe o risco de entalar os dedos em vários locais da máquina. Tome atenção quando a máquina é atrelada ao tractor e parte em trabalho. Se for entalado a máquina pode facilmente cortar ou esmagar uma parte do corpo.
6. **Protecção durante o afiamento**
Não se esqueça de fechar TODAS as protecções antes de começar a afiar.
7. **Facas em rotação**
Depois de parar o motor as facas podem rodar durante 2 minutos. Espere a paragem completa das facas antes de retirar as protecções para uma eventual inspecção.
8. **Risco de se agarrado**
Nunca ficar próximo do pick-up ou dos rolos alimentadores quando a máquina está em trabalho ou em estrada.
9. **A velocidade e sentido de rotação da tomada de força**
Verificar se o veio da tomada de força roda na longarina e na direcção certa. A velocidade e rotação erradas podem danificar a máquina.
10. **Veio da tomada de força (cardan)**
Este autocolante ilustra os perigos da tomada de força se esta não está correctamente montada e protegida.
11. **Blocagem / transporte**
Antes do transporte em estrada, verificar se a máquina está bem bloqueada. Os defeitos no sistema de fecho ou falsas manobras podem colocar a máquina na posição de trabalho em estrada, podendo provocar danos graves.

2. ATRELAGEM AO TRACTOR

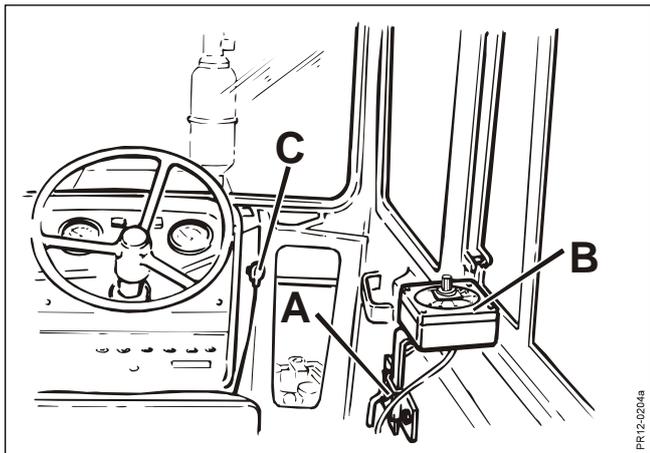


Fig. 2.1



Fig. 2.2

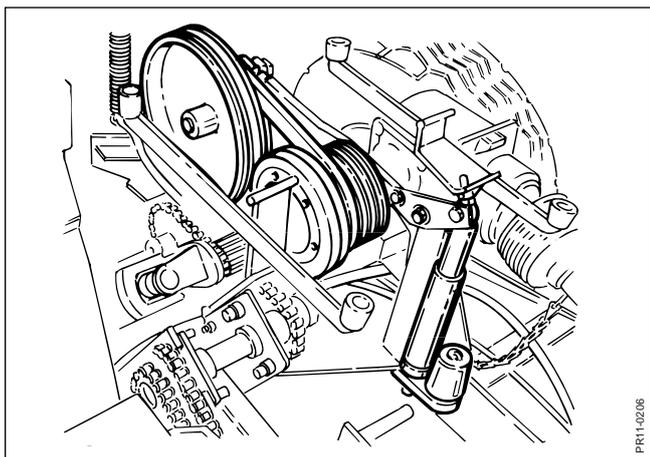


Fig. 2.3

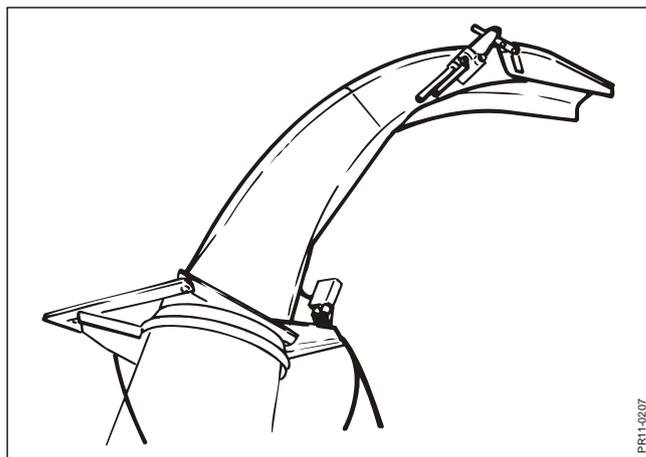


Fig. 2.4

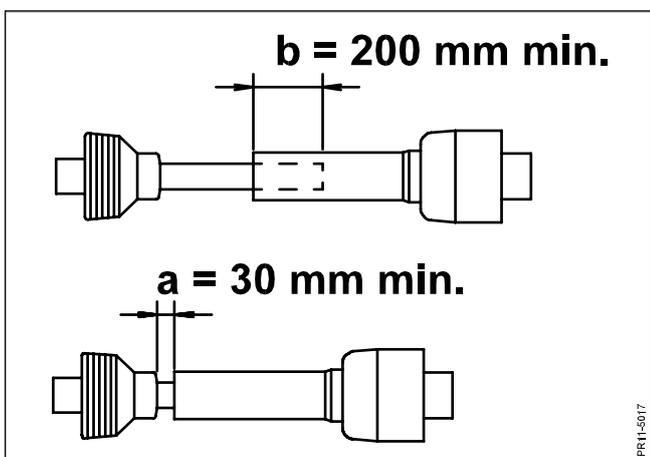


Fig. 2.5

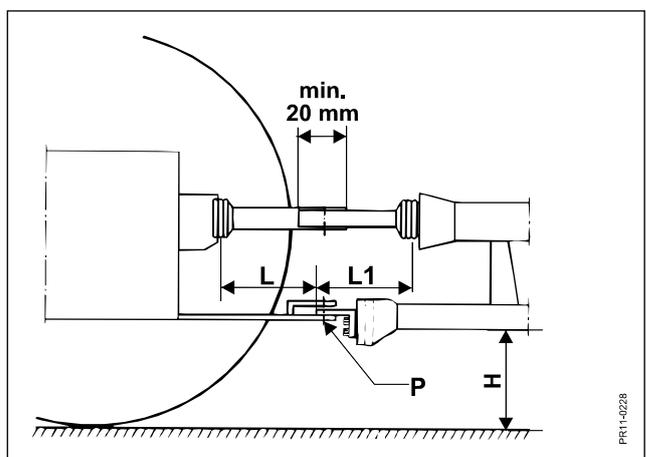


Fig. 2.6

2. ATRELAGEM AO TRACTOR

O SISTEMA HIDRAULICO

A máquina está equipada com um cilindro de efeito simples para o pick-up / barra de corte e um cilindro de efeito simples para a atrelagem.
O tractor deve ter dois distribuidores de efeito simples.

COMANDO ELECTRICO DO INVERSOR E DO TUBO DE SAIDA

Fig. 2.1 Montar a armadura **A** num local conveniente na cabina e fixar a caixa de comando **B**. Montar a tomada de corrente bipolar **C**. no tablier dos instrumentos e ligá-la directamente à bateria do tractor.

Fig. 2.2 Montar a tomada de 7 pernos na traseira do tractor com a ajuda de porcas de orelhas.

Fig. 2.3 O inversor e o tubo de saída são regulados electricamente e comandados da caixa de comandos montada na cabina do tractor.
Fig. 2.4

(outras ligações, por exemplo faróis, são desaconselhados visto que normalmente o diâmetro do cabo para estas instalações não é suficiente para transmitir a corrente necessária).

è fácil desmontar o equipamento eléctrico quando não se necessitar por um curto período.

Manter o equipamento seco.

BARRA DE ATRELAGEM E CARDAN

Fig. 2.5 Regular o cardan de forma a que :

- não tenha mais de 200 mm de embainhamento na posição de trabalho
- tenha um desembainhamento mínimo de 30 mm

O comprimento é regulado tirando / pousando a barra de atrelagem

Fig. 2.6 Regular a altura **H** de maneira que o pick-up e a barra de corte tenham suficiente altura livre ao solo.
A altura é regulada deslocando ou virando a peça de atrelagem.
Para proteger o cardan, reduzir ao mínimo o comprimento **L** regulando a barra de atrelagem do tractor.
(Posicionar o ponto de rotação **P** para baixo da atrelagem o mais próximo da grande cruzeta angular. (Em caso da transmissão sem grande angular, L e L1 devem ter preferencialmente o mesmo tamanho.))

3. EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS

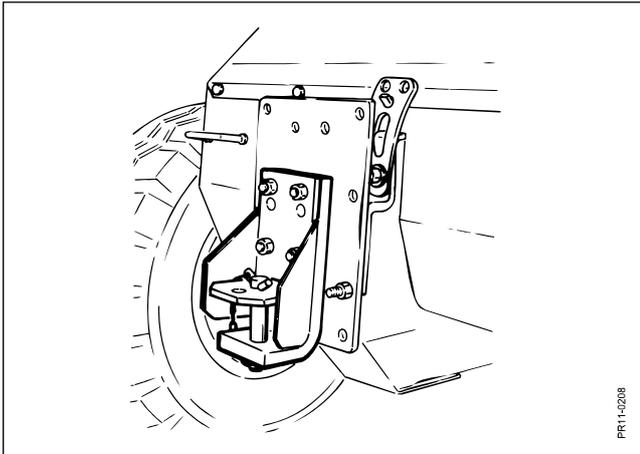


Fig. 3.1

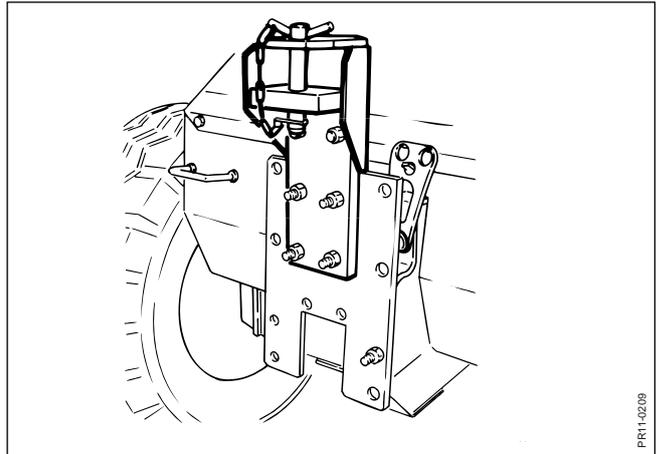


Fig. 3.2

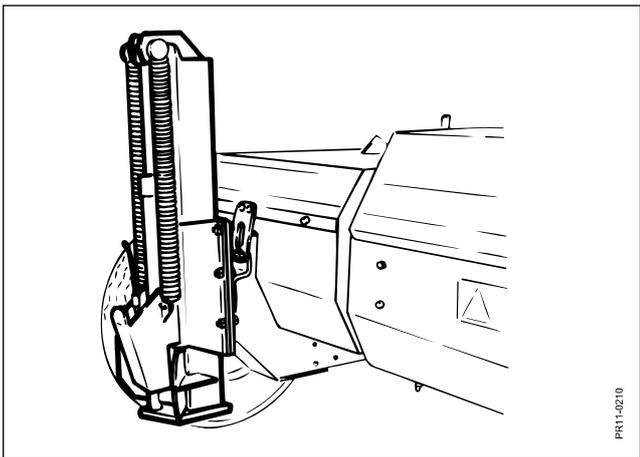


Fig. 3.3

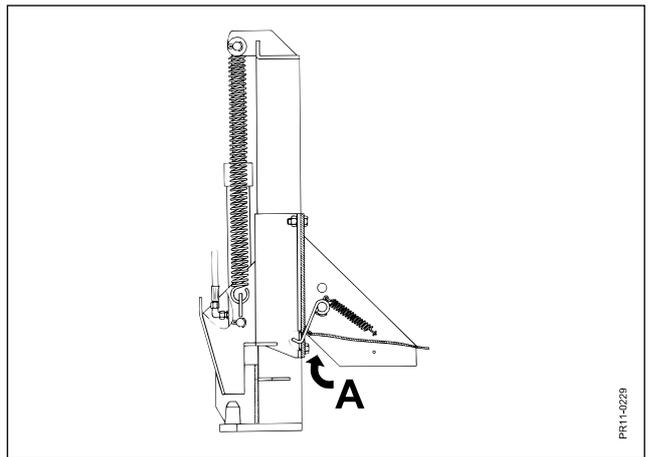


Fig. 3.4

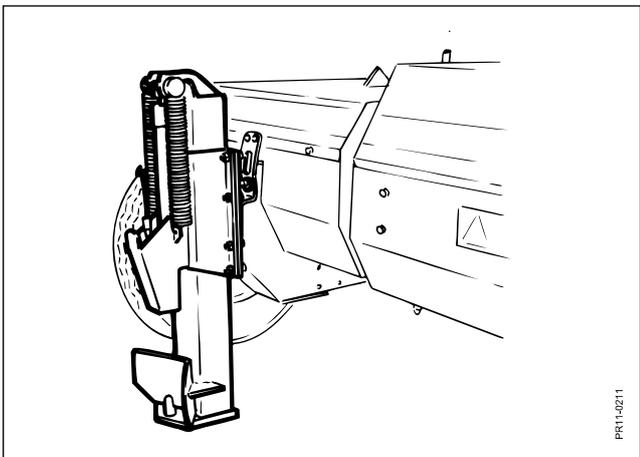


Fig. 3.5

3. EQUIPAMENTO E ACESSÓRIOS

ATRELAGEM E REBOQUE

A máquina pode ser entregue com a atrelagem combinada ou com gancho de fixação hidráulico para atrelar um reboque.

ATRELAGEM COMBINADA

Fig. 3.1 Atrelagem combinada montada na posição baixa.

Fig. 3.2 Atrelagem combinada montada na posição alta para reboques com travões de inércia (por exemplo na Alemanha).

GANCHO DE FIXAÇÃO HIDRAULICO

Fig. 3.3 Para atrelagem de um reboque é necessário andar de marcha atrás com a máquina até a atrelagem do reboque e em seguida fixar o olhal do reboque com o gancho de fixação. Elevar o reboque com a ajuda do hidráulico até que este se fixe.

Fig. 3.4 A engata-se e bloca-se o sistema de atrelagem. retira-se um pouco a alavanca do comando do hidráulico de forma que o peso do reboque repouse no gancho e não no cilindro hidráulico. Montar uma corda do trinco **A** até ao local de condução.

Fig. 3.5 Para desatrelar, eleve o gancho de fixação com a ajuda do hidráulico e desengate o trinco depois do gancho. Baixe com a ajuda do hidráulico.

3. EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS

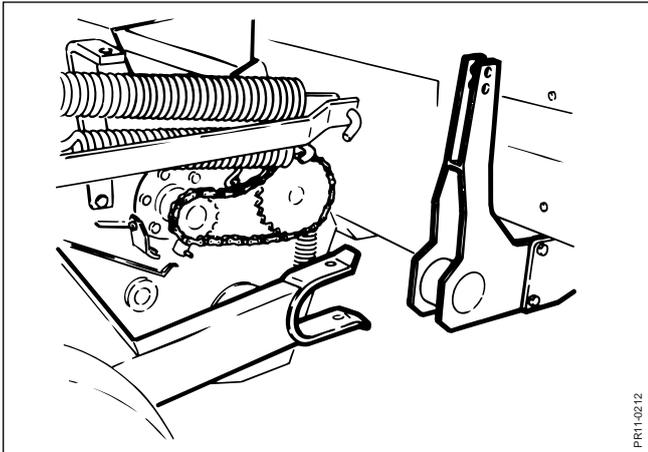


Fig. 3.6

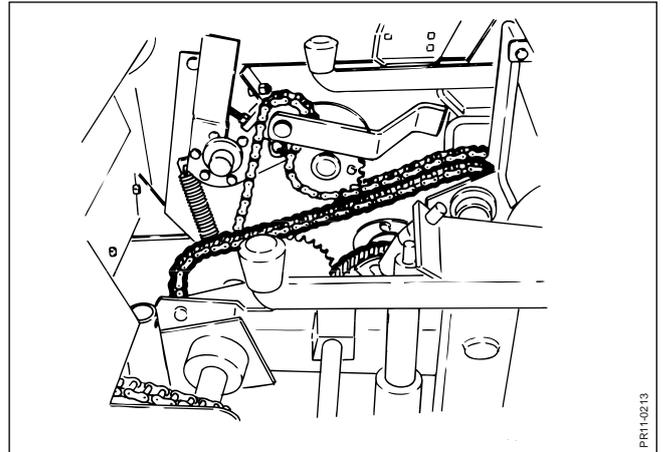


Fig. 3.7

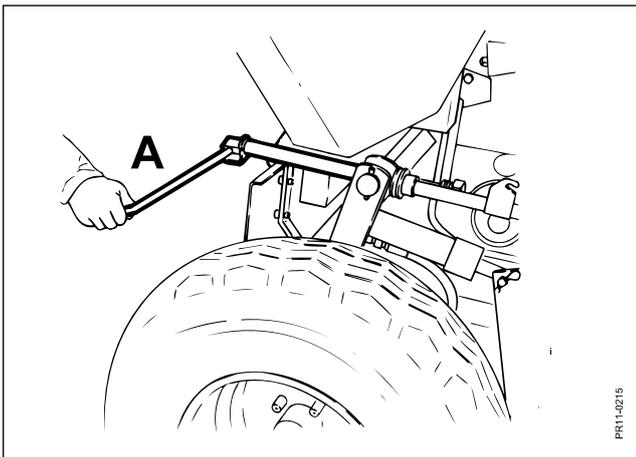


Fig. 3.8

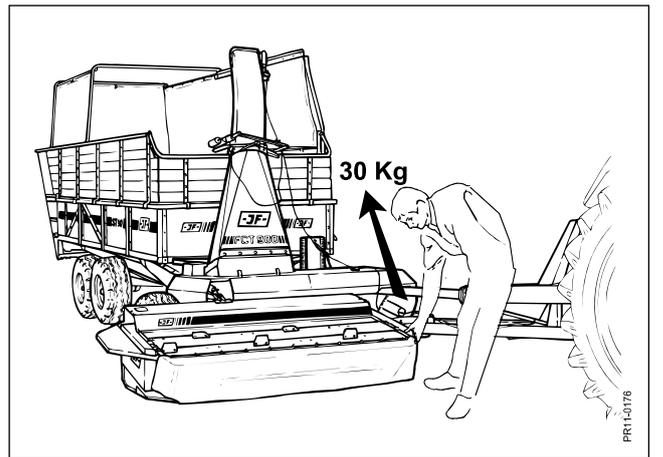


Fig. 3.9

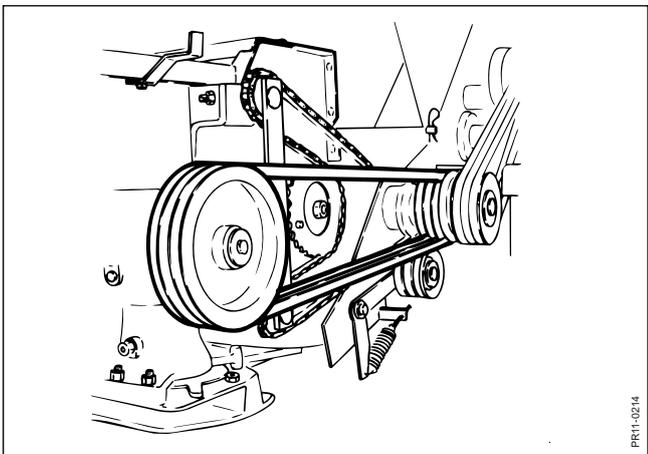


Fig. 3.10

MONTAGEM DE ACESSÓRIOS

A montagem faz-se mais facilmente em terreno plano.

Montar a unidade base sobre o tractor na posição correcta.

PICK-UP

Fig. 3.6 Fazer rolar o pick-up sobre roda até á máquina de forma que se enganche.
Meter os 2 pivots.
Ligar o mecanismo de descarga ao pick-up.

Fig. 3.7 Montar a transmissão de corrente para o pick-up.

Fig. 3.8 Esticar as molas compensadoras com a alavanca **A** de forma que

Fig. 3.9 o pick-up repouse no solo com o peso máximo de 30 kg.

BARRA DE CORTE

Fig. 3.6 Coloque a barra de corte sobre um pé de apoio e aproxime a máquina à barra de corte.

Verificar se o garfo e a sua contrapartida estão ao mesmo nível. Coloque os pernos e fixe com as cavilhas de segurança.

Fig. 3.10 Montar a transmissão por correias.

Montar o mecanismo de descarga.

Fig. 3.8 Esticar as molas compensadoras com a alavanca **A** de forma que a

Fig. 3.9 barra de corte repouse no solo com o peso máximo de 30 kg.

3. EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS

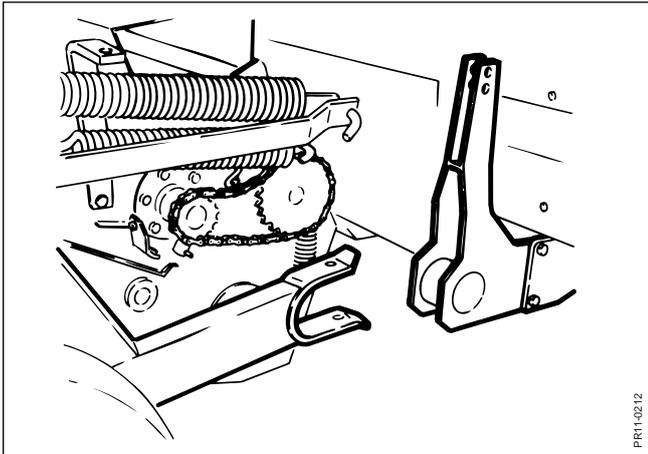


Fig. 3.11

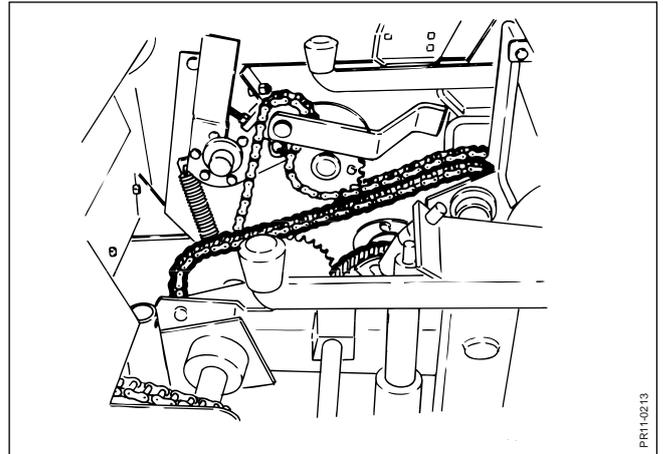


Fig. 3.12

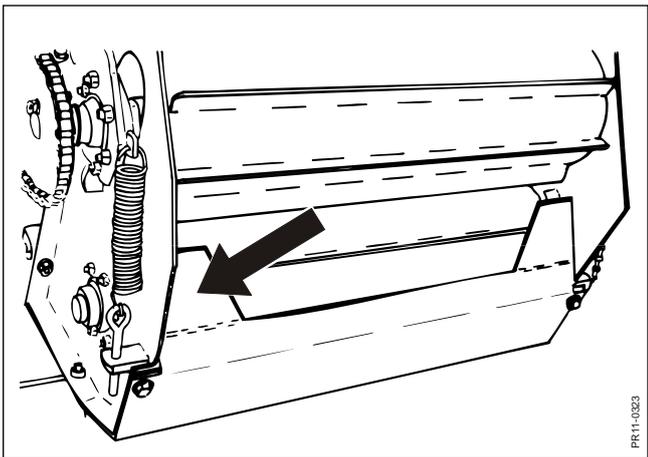


Fig. 3.13

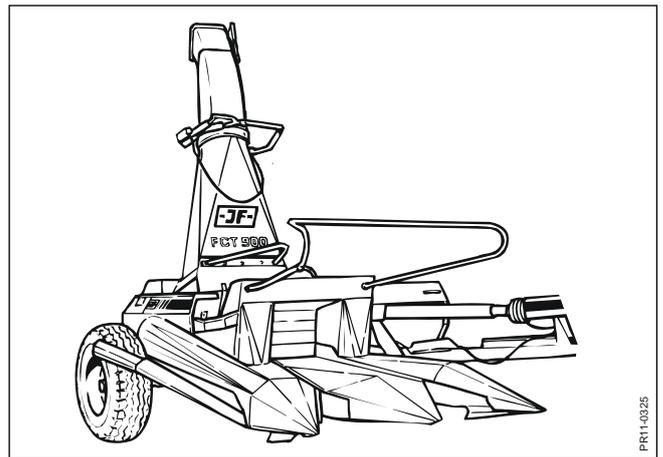


Fig. 3.14

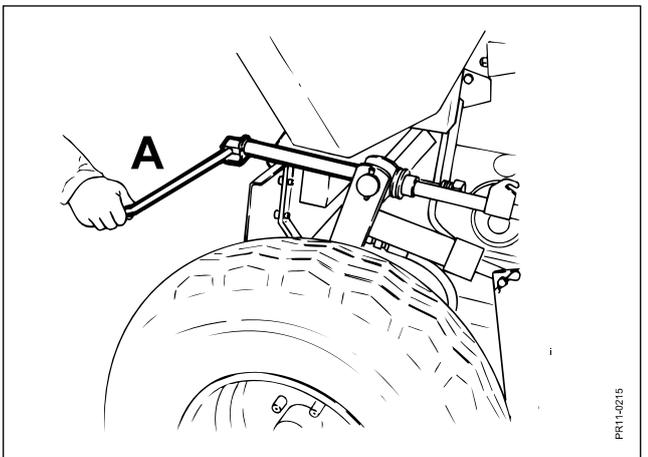


Fig. 3.15

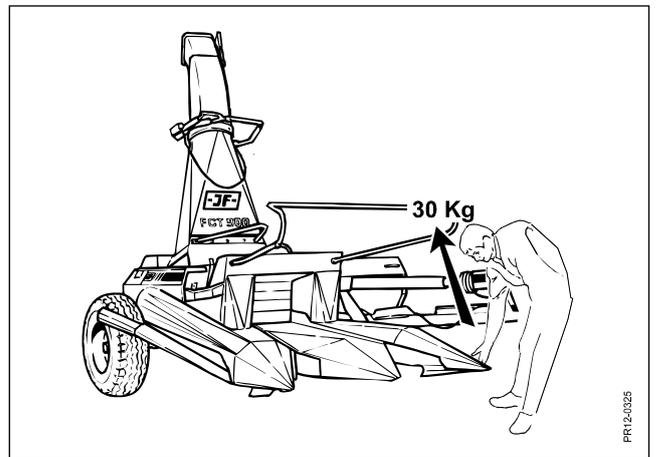


Fig. 3.16

3. EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS

COLHEDOR DE MILHO

- Fig. 3.11** Coloque o colhedor num pé de apoio e aproxime a máquina do colhedor.
Verificar se o garfo e a sua contrapartida estão ao mesmo nível. Coloque os pernos e fixe com as cavilhas de segurança.
- Fig. 3.12** Montar a transmissão de correntes para o colhedor de milho.
Montar o mecanismo de descarga.
- Fig. 3.13** Montar a placa de milho como mostra a figura. As abas devem voltar-se para o solo.
- Fig. 3.14** Montar 2 divisões no lado direito do colhedor de milho.
- Fig. 3.15** Esticar as molas compensadoras com a alavanca **A** de maneira que
- Fig. 3.16** o colhedor de milho repousa no solo com um peso máximo de 30 kg.

Equipamento opcional para melhor cortar as espigas :	Contra facas caneladas
FCT 1100 MK II	2066-323X
FCT 900	2066-144X

4. REGULAÇÕES

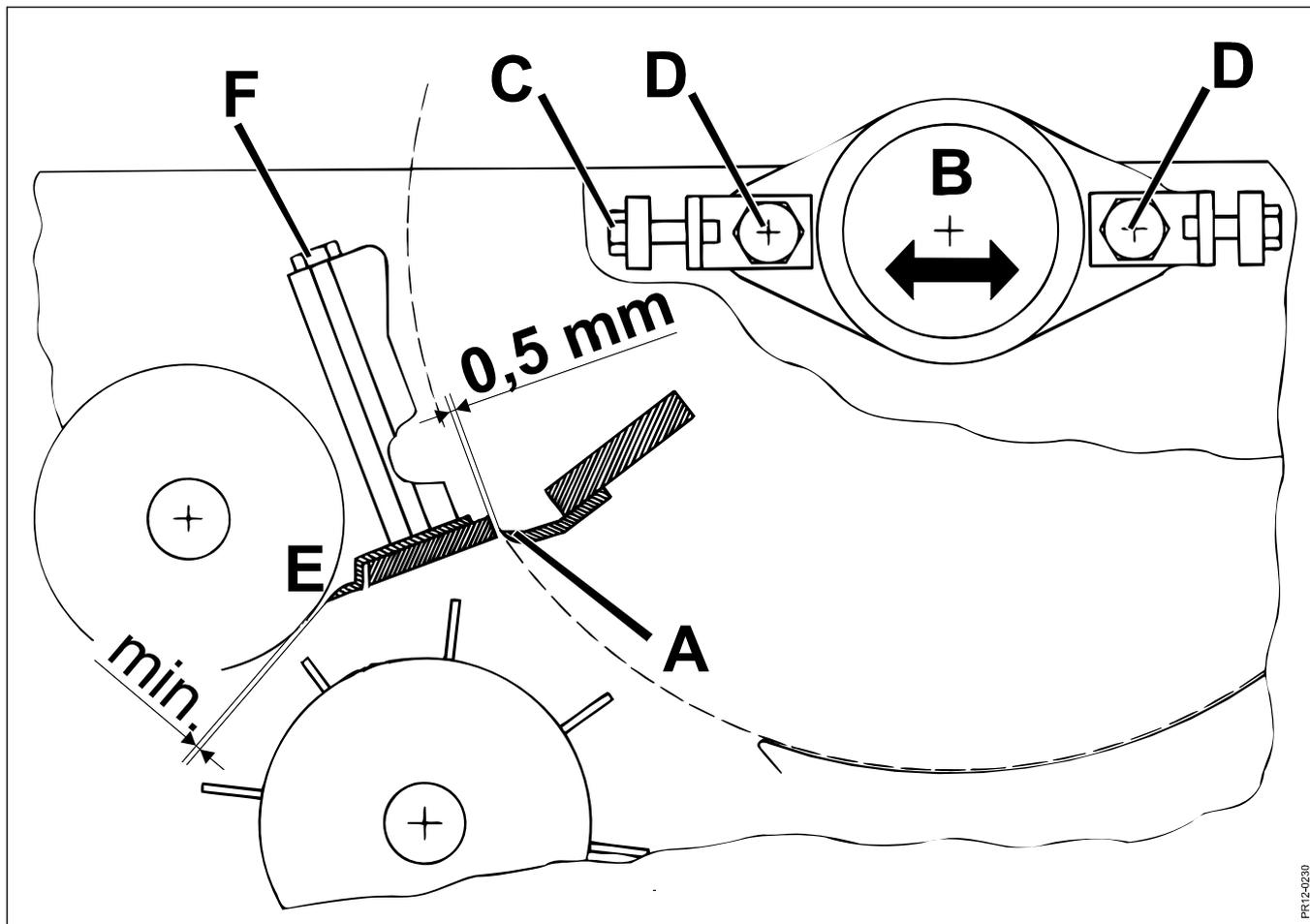


Fig. 4.1

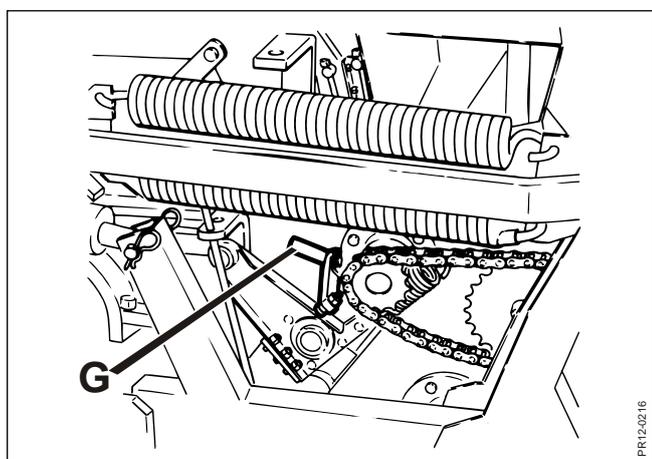


Fig. 4.2

4. REGULAÇÕES

SECÇÃO DE ROLOS

Fig. 4.1 Verificar regularmente a distância entre a faca do rotor e a contra faca **A** com a ajuda do padrão fornecido. Regular a distância desapertando a caixa da chumaceira do rotor **B** e ajustar o para fuso **C**. Após a regulação fixar os parafusos **D** da caixa da chumaceira ao bloco - 32 kgm.

A máquina está equipada com um raspador para o rolo superior assim como com uma contra faca reversível.

Fig. 4.2 Desmontar o raspador retirando os parafusos da contra faca **G** e retirar o raspador e a contra faca da abertura do carter do rotor.

Voltar eventualmente a contra faca para gastar do outro lado.

Fig. 4.1 Coloque o raspador o mais próximo possível do solo liso **E** e aperte os parafusos **F** de 10 a 12 kgm.

4. REGULAÇÕES

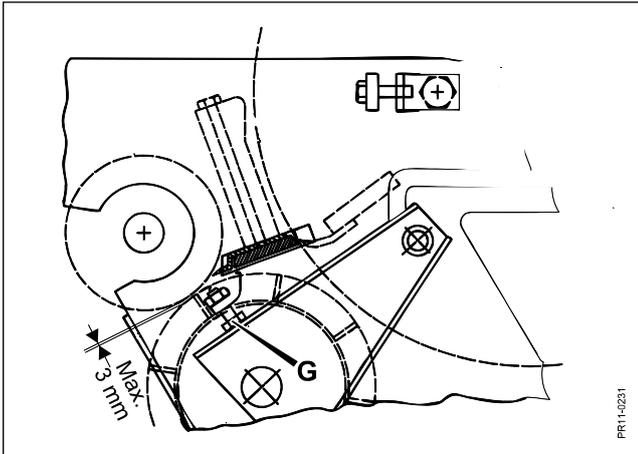


Fig. 4.3

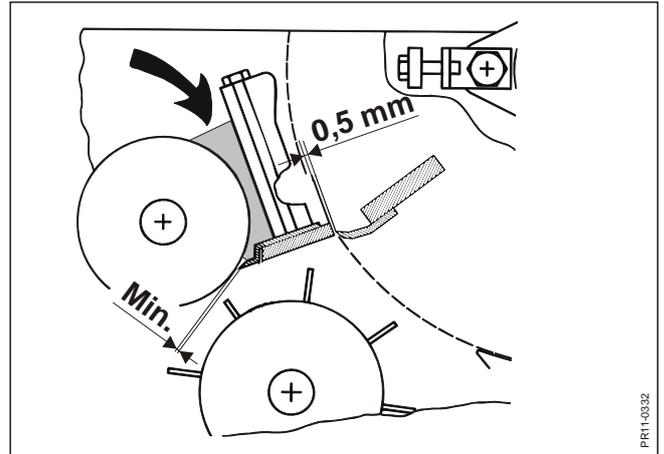


Fig. 4.4

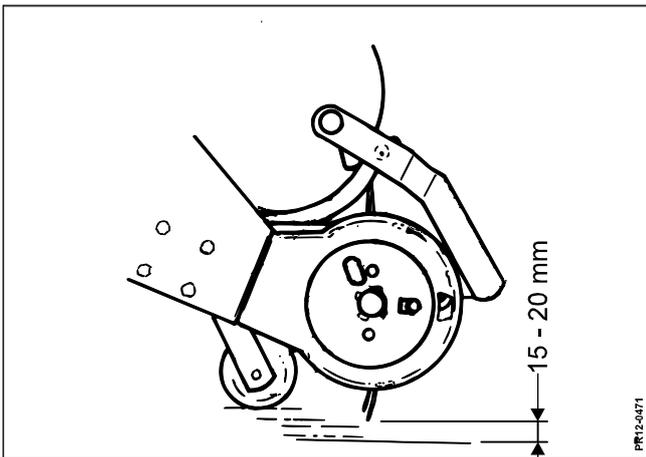


Fig. 4.5

4. REGULAÇÕES

Fig.4.3 A distância entre o rolo superior liso e o rolo inferior deve ser de 3 mm no máximo. Regular com os parafusos **G** dos dois lados.

Fig. 4.4 Em certas condições de forragem (pequenas partículas) podem-se acumular na zona sombreada e originar uma sobrecarga na transmissão. Verificar esta zona todas as 8 horas e retirar os restos de forragem se necessário. Verificar e regular se necessário a distância entre o raspador e o rolo liso. Quando a máquina já trabalhou em todas as condições não é necessário verificar tão frequentemente.

PICK-UP

Fig. 4.5 O apanhador pick-up está equipado com rolos de suporte reguláveis em altura. Tenha a maior distância afim de que as molas do pick-up não metam terra dentro da forragem mas que possam apanhar as ervas sem pedras.

O parafuso sem - fim é equipado com uma embraiagem de fricção. Esta deve actuar antes de outros limitadores de fricção da máquina, para que o condutor possa escolher a melhor velocidade e ajustar a condução às condições do campo. Esta é a melhor maneira de evitar blocagens importantes.

Um condutor com experiência deve ter sempre discos de fricção e discos de molas suplementares no tractor. Se a embraiagem estiver muitas vezes a actuar o revestimento dos discos de fricção gasta-se e a embraiagem não pode transmitir o movimento. Pode então ser necessário substituir os discos de fricção. Entretanto não esqueça que devem ser do mesmo numero e qualidade.

4. REGULAÇÕES

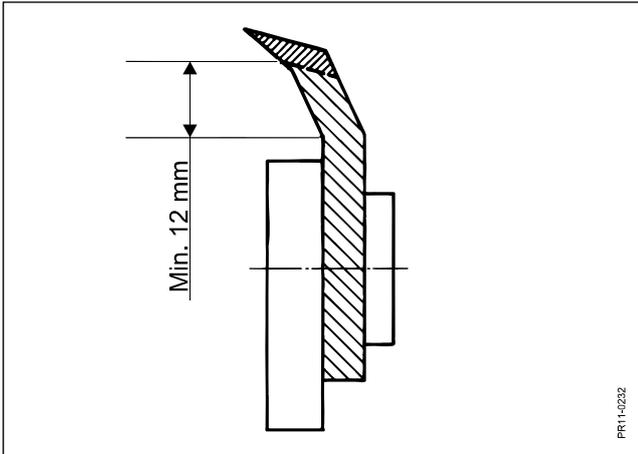


Fig. 4.6

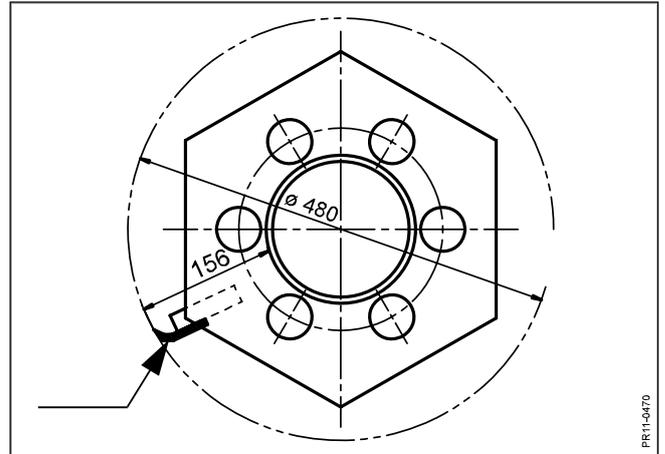


Fig. 4.7

SUBSTITUIÇÃO DE FACAS GASTAS

Quando se substituem facas individualmente é necessário colocar a faca nova com a mesma distância da contra faca, como as outras facas. A menos que não existam danos visíveis nos parafusos das facas é necessário substituí-los ao mesmo tempo que as facas uma vez que podem ter sofrido uma sobrecarga.

Medir com o padrão antes, de reapertar os parafusos completamente.

NOTA: Substituir apenas por facas e parafusos de origem. Apertar os parafusos das facas com uma chave dinamométrica a 40 kgm ou com a chave fornecida simples de cerca de 4 kgm.

Fig. 4.6 Logo que as facas estejam gastas a 8 mm no máximo ou até à primeira dobragem cerca de 12 mm abaixo da parte direita é necessário mudá-las.

Logo que todas as facas do rotor estejam gastas e o rotor é ajustado no sentido da contra faca, é necessário regular na traseira antes de montar novas facas.

Fig. 4.7 Quando da montagem de facas novas é necessário retirar as facas de forma que o diâmetro exterior do rotor seja 480 mm (do tubo do rotor à ponta da faca = 156 mm).

SUBSTITUIÇÃO DOS FUSÍVEIS

Os rolos alimentadores estão protegidos contra sobrecargas com fusíveis (1219-0808, consultar o catalogo de peças.)

NOTA: Montar somente um fusível para cada acoplamento.

NOTA: Utilizar unicamente os fusíveis ref. 1219-0808 uma vez que a qualidade destes fusíveis está adaptada ao corte por torção permitido pelos rolos alimentadores.

No caso onde o fusível seja cortado, uma pequena deformação pode ser produzida em volta do orifício na roda da corrente e o cubo, o que se dirá que os furos ficam ovalizados.

Não monte um novo fusível num furo ovalizado. Escolha um dos outros (4 no total). Quando todos os furos estão ovalizados substitua a roda da corrente e o cubo.

Não aperte os fusíveis demasiado para evitar de transmitir o movimento por fricção entre a roda da corrente e o cubo. Isto é assegurado apertando de seguida a porca 1220-2321 para de seguida desapertar uma meia volta.

4. REGULAÇÕES

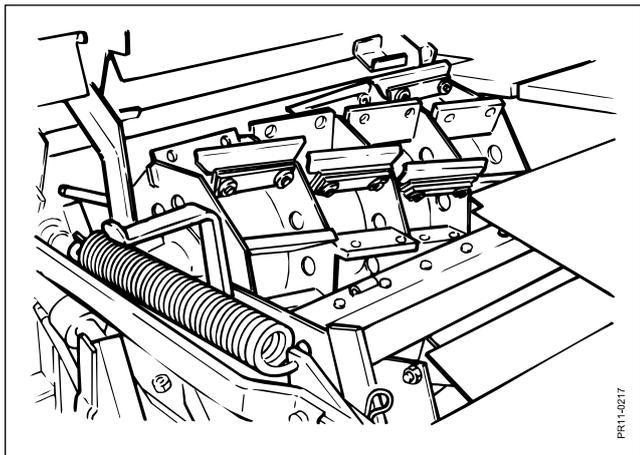


Fig. 4.8

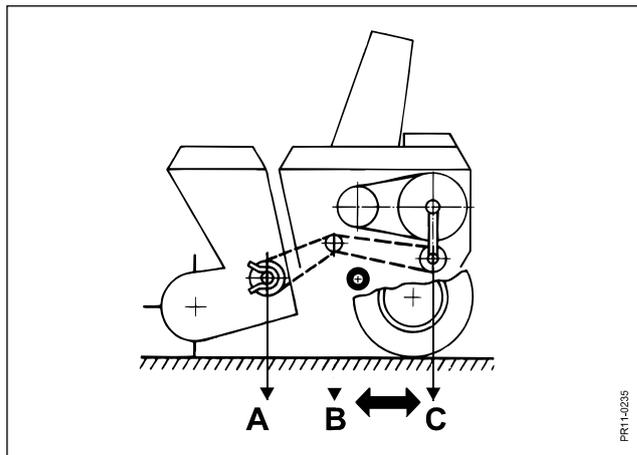


Fig. 4.9

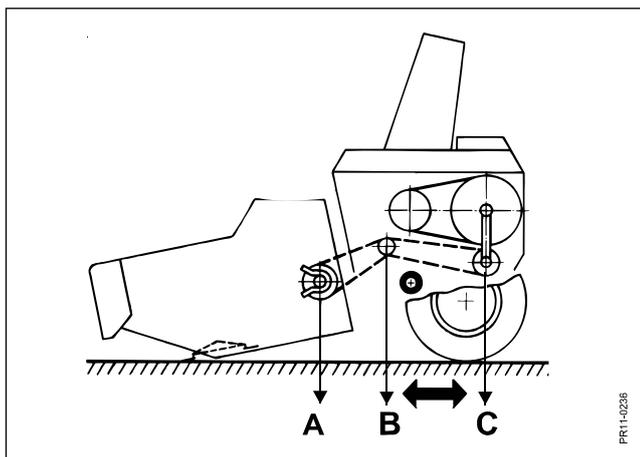


Fig. 4.10

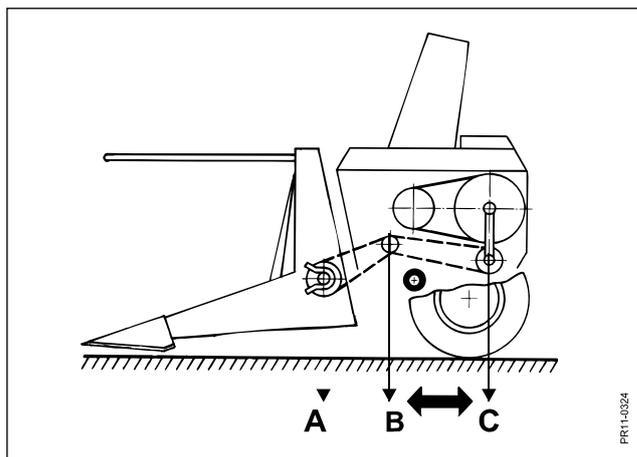


Fig. 4.11

4. REGULAÇÕES

COMPRIMENTO DE CORTE

O comprimento de corte depende de duas coisas :

1. Numero de linhas de facas:

6 linhas	24 facas	FCT 900
	30 facas	FCT 1100 MKII

8 linhas	40 facas	acessórios para FCT 1100 MKII
----------	----------	-------------------------------

Fig. 4.8 Pode duplicar o comprimento dos cortes retirando uma linha da facas em cada duas.

2. A velocidade de alimentação que se regula com a ajuda das rodas de correntes seguintes :

z=14 = 2062-611x	z=25 = 2062-441x
z=18 = 2062-440x	z=30 = 2060-982x
z=21 = 2065-460x	z=36 = 2062-442x

Os quadros abaixo indicam os comprimentos de corte (mm) para as combinações possíveis **A** e **B**.

Fig. 4.9

		PICK-UP		
		A	B	C
Comp. de corte de fabrica	30 facas			
	7,5 mm	Z = 18	Z = 25	Z = 18
	9,0 mm	Z = 21*	Z = 25	Z = 21*
	12,0 mm	Z = 36	Z = 21*	Z = 25
	15,0 mm	Z = 36	Z = 18	Z = 25

* não é de serie

Fig. 4.10

		24 facas	BARRE DE CORTE		
		30 facas	A	B	C
Comp. do corte	40 facas				
	4,0 mm	5,5 mm	Z = 14	Z = 25	Z = 14
	5,5 mm	7,5 mm	Z = 14	Z = 25	Z = 18
	7,0 mm	9,0 mm	Z = 14	Z = 25	Z = 21*
	9,0 mm	12,0 mm	Z = 18	Z = 21*	Z = 25
	11,0 mm	15,0 mm	Z = 18	Z = 18	Z = 25

* não é de serie

Fig. 4.11

		24 facas	COLHEDOR DE MILHO		
		30 facas	A	B	C
Comp. do corte	40 facas				
	4,0 mm	5,5 mm	Z = 25**	Z = 25	Z = 14
	4,0 mm	5,5 mm	Z = 30*	Z = 25	Z = 14
	5,5 mm	7,5 mm	Z = 36	Z = 25	Z = 18

*) para milho >3,0 m

**) para milho <3,0 m

4. REGULAÇÕES

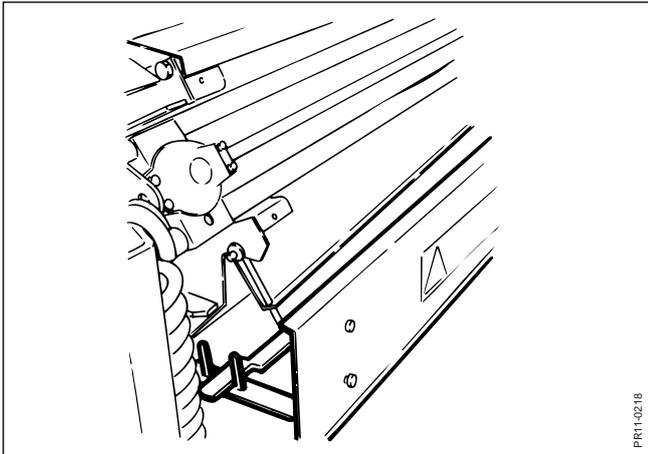


Fig. 4.12

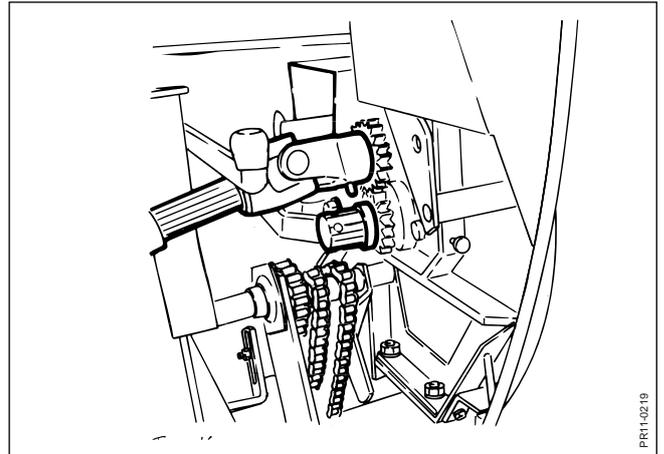


Fig. 4.13

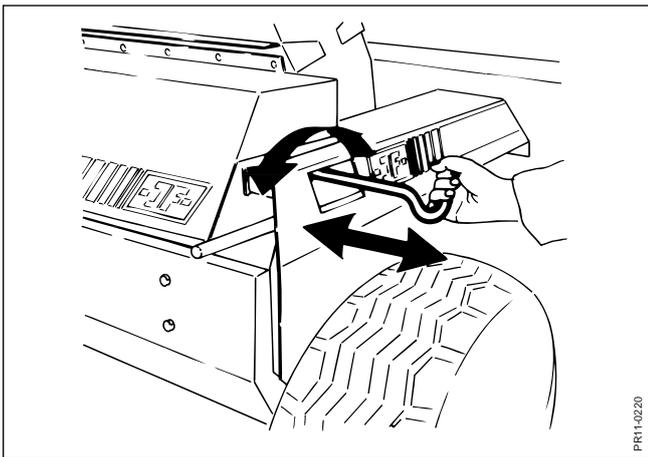


Fig. 4.14

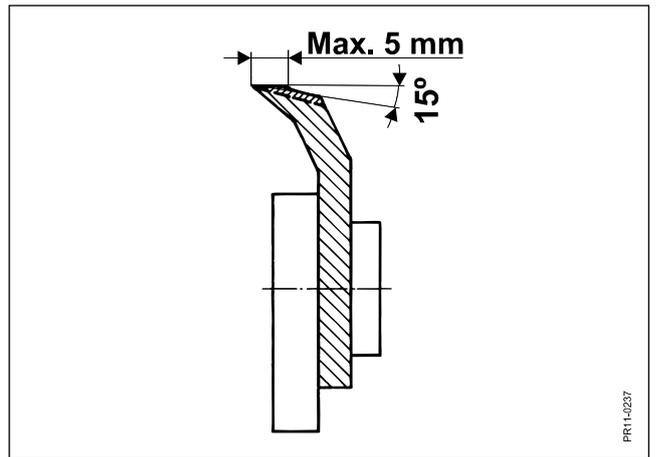


Fig. 4.15

4. REGULAÇÕES

AFIAR

Não começar a afiar antes da máquina parada. O rotor não deve rodar quando o afinador está na posição de afiar.

Verificar antes de afiar:

- que a pedra de afiar está intacta
- que o afinador se desloca facilmente para a frente e para trás
- que esteja paralelo ao rotor

O afinador foi correctamente regulado na fabrica, não é necessário regulá-lo normalmente. Entretanto, em caso de descentragem, efectuar a regulação nos orifícios oblongos dos guias laterais. Reapertar os parafusos após a regulação.

Avançar com a pedra com a ajuda da alavanca para um deslocamento lateral.

Afiar uma vez por dia - mas evitar afiar demasiado.

Proteja os olhos - ponha **sempre** óculos protectores durante a afinação.

PROCESSO DE AFINAÇÃO

- Fig. 4.12** 1. Retirar a placa final do afinador.
2. Ajustar a pedra até que esta tenha uma distância de 2 a 3 mm às facas.
- Fig. 4.13** 3. Coloque o comando do rotor para rotação em contrária.
4. Fechar todas as protecções.
5. Faça rodar a tomada de força em regime lento.
- Fig. 4.14** 6. Rodar a alavanca no sentido dos ponteiros do relógio até que a pedra esteja em contacto com as facas. Manobrar em seguida a alavanca para a frente e para trás sobre toda a largura do rotor. Continuar a rodar a alavanca lentamente com movimento de ir e vir.

Após o afiamento repousar completamente a alavanca. Em seguida parar o tractor, coloque a placa e ponha o comando do rotor para a marcha em frente.

Verificar eventualmente distância entre as facas e as contra facas.

NB: Afiar sómente com as protecções fechadas.

Verificar o uso da pedra de afiar. Se a pedra está gasta mais de 10mm é necessário substituí-la.

- Fig. 4.15** Para evitar uma necessidade maior de potência para o trabalho e também um maior gasto da pedra de afiar, é necessário amolar as facas (afiando o bordo traseiro com um angulo a 15º) quando o bordo de corte tem um bordo de 5 mm ou mais.

A angulo indicado executa-se com a ajuda de uma freze de angulo por ex. com o rotor (das facas) na máquina mas **evitando** retirar o fio (o bordo da frente).

4. REGULAÇÕES

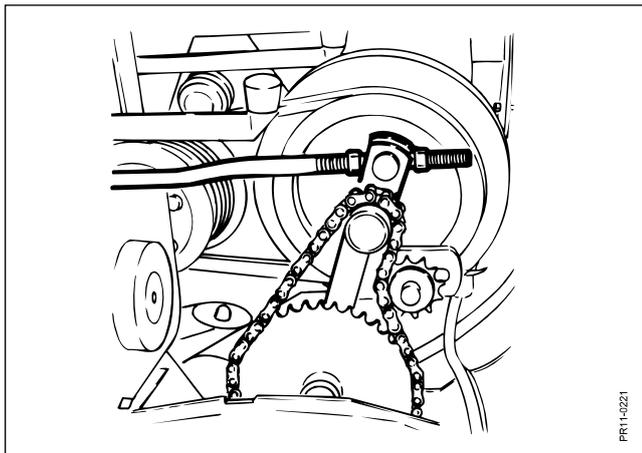


Fig. 4.16

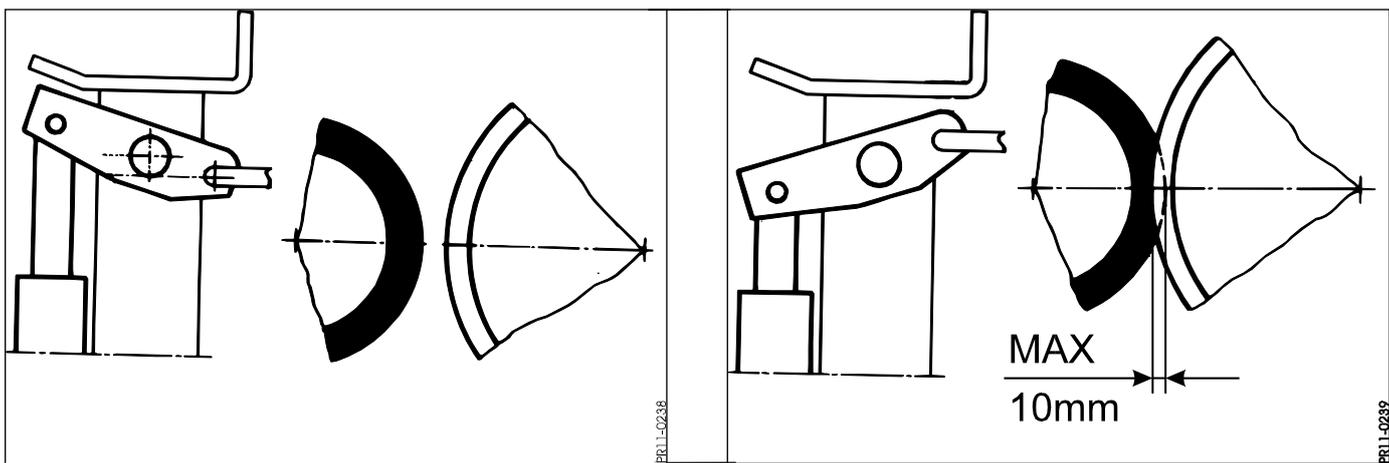


Fig. 4.17

4. REGULAÇÕES

TRANSMISSÃO

Fig. 4.16 Estique a transmissão por correias com a ajuda do parafuso de aperto e da porca.

Estique suficientemente as correntes do rotor.

Verificar o nível do óleo na transmissão angular.

Encher de óleo até ao bujão de controle na lateral da transmissão angular.

Lubrificar a máquina.

Lubrificar as correntes com um óleo ligeiro previsto para as correntes das motosserras, é o preferível.

INVERSÃO

Fig. 4.17 Pode-se utilizar a inversão a um regime de força elevado, mas é recomendável reduzir as rotações para proteger a máquina tanto quanto possível.

Utilize sómente a inversão por pouco tempo.

O indicador amarelo mostra o sentido da rotação da alimentação

F= Avançar R= Inversão

5. TRABALHO NO CAMPO

5. TRABALHO NO CAMPO

Regular sempre os rolos de alimentação à velocidade mais elevada e ao maior comprimento de corte para a forragem em questão. Isto reduz a carga nos rolos alimentadores assim como o risco de empapamento.

Faça rodar lentamente a tomada de força da máquina até ao regime correcto 540 ou 1000 rotações na tomada de força (Verificar antes da atrelagem). Avançar lentamente no campo e aumentar a velocidade de avanço até que a máquina trabalhe de maneira satisfatória.

Um tractorista inexperiente não deve pressionar demasiado a máquina e assegurar sempre que o tractor mantém um bom regime.

Com o pick-up é importante que:

- o fluxo de erva seja constante, e que se trabalhe no sentido inverso do cordão se possível
- a velocidade de avanço seja adaptada à quantidade de forragens e não provocar empapamentos
- o tractorista ataque a forragem o mais directamente possível e tenha atenção nas manobras das cabeceiras

Com o colhedor de milho é importante que:

- a parte inferior do caule seja apanhado primeiro pelos rolos de alimentação, o que se pode assegurar mudando a altura do estribo. Uma regulação baixa da altura é recomendada para as forragens altas e vice - versa.

Nas condições difíceis recomenda-se discos de fricção suplementares para o pick-up e o colhedor de milho visto que uma embraiagem que está em trabalho muitas vezes perde a sua capacidade de transmissão desejada.

Assegurar sempre que as facas estão afiadas e que a contra faca está regulada correctamente. Uma regulação baixa do comprimento do corte aumenta não apenas a necessidade de potência, mas provoca igualmente um desgaste maior das facas por tonelada.

Um cordão regular e homogéneo facilita consideravelmente o corte fino de erva.

5. TRABALHO NO CAMPO

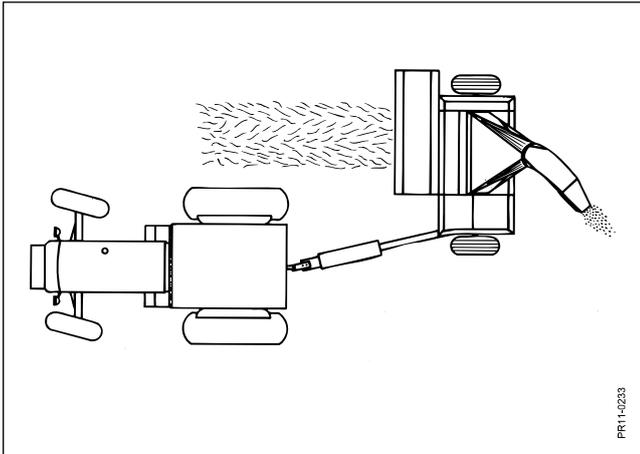


Fig. 5.1

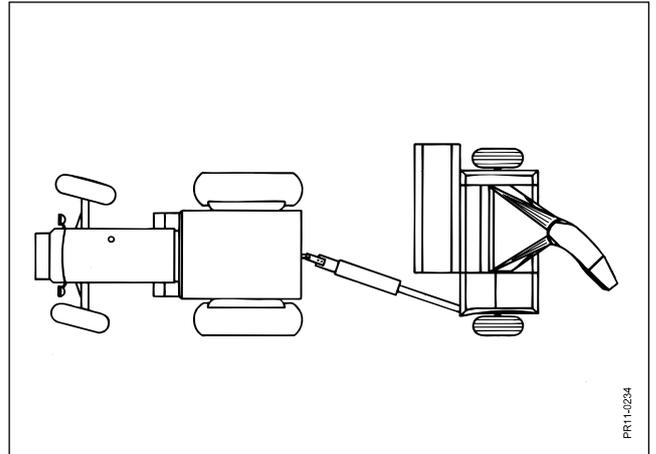


Fig. 5.2

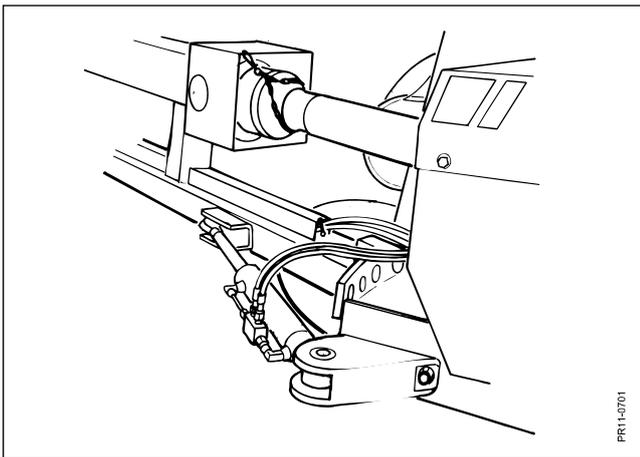


Fig. 5.3

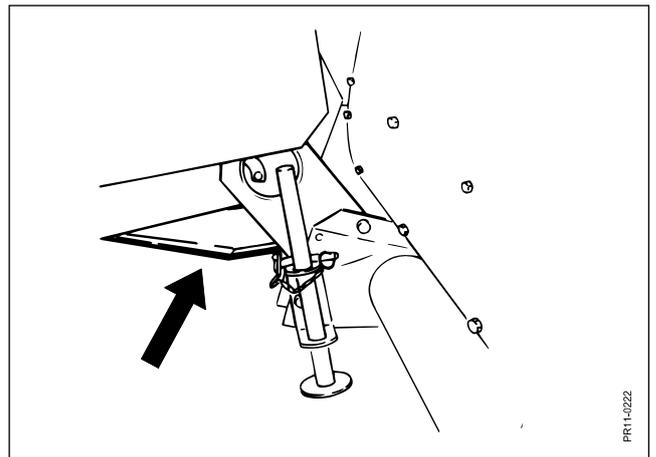


Fig. 5.4

POSIÇÃO DE TRABALHO

Fig. 5.1 Retirar a cavilha que fixa a barra de atrelagem com a ajuda da corda que é puxada do posto do condutor e deslocar a máquina para a direita na posição desejada.

NOTA : **Verificar** que a cavilha está engatada antes de começar o trabalho.

Se a máquina está montada com o equipamento hidráulico para passagem a transporte, é possível regular a barra de atrelagem com o cilindro hidráulico e ela pode trabalhar em todas as posições. Pode-se ajustar a barra de corte durante o trabalho

Fig. 5.2 de forma a evitar um obstáculo. Para voltar bruscamente à direita é igualmente recomendado colocar a barra de atrelagem em posição de transporte.

POSIÇÃO DE TRANSPORTE

Fig. 5.2 Para colocar a máquina na posição de transporte é necessário deslocá-la de maneira que ela esteja atrás do tractor.

NOTA : **Verificar** que a cavilha está completamente engatada e que as luzes de estrada estão ligadas antes de transportar a máquina por estrada.

Fig. 5.3 Se tem montado o equipamento hidráulico para passar à posição de transporte, é possível colocar a barra de atrelagem na posição de transporte com a ajuda do cilindro hidráulico. O macaco e a válvula de segurança asseguram que a máquina fique na posição de transporte em caso ruptura de um tubo.

COLHEDOR DE MILHO

Fig. 5.4 Para reduzir as perdas de milho é possível montar uma placa sobre os rolos de alimentação, mas se a forragem é muito húmida, pode ser necessário retirá-la.

6. MANUTENÇÃO

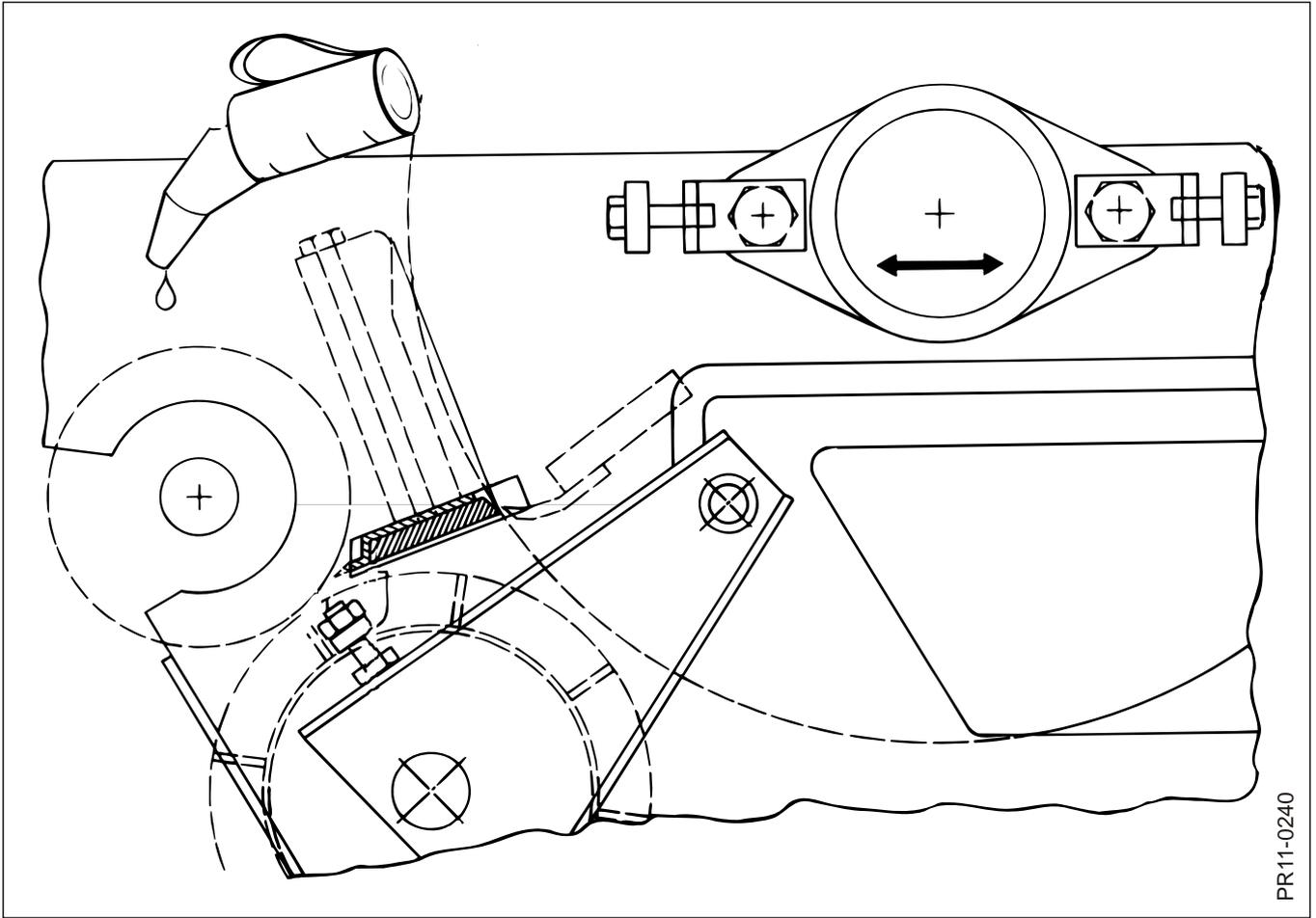


Fig. 6.1

6. MANUTENÇÃO

Todos os parafusos da máquina devem ser reapertados após algumas horas de utilização sobretudo os parafusos em aço das facas do rotor.

A Ø	Classe: 8.8 M_A [Mn]	Classe: 10.9 M_A [Mn]	Classe: 12.9 M_A [Mn]
M 8	25	33	40
M 10	48	65	80
M 12	80	120	135
M 12x1,25	90	125	146
M 14	135	180	215
M 14x1,5	145	190	230
M 16	200	280	325
M 16x1,5	215	295	350
M 18	270	380	440
M 20	400	550	650
M 24	640	900	1100
M 24x1,5	690	960	1175
M 30	1300	1800	2300

Aperto MA a utilizar salvo indicação específica.

Fig. 6.1 Ter atenção sobretudo que o rolo de alimentação liso não enferruja quando não utilizar a máquina durante mais de um dia. É aconselhável lubrificar com um pouco de óleo.

Se não utilizar a máquina durante muito tempo, por ex. durante o inverno, é recomendável fechar os macacos das duas unidades de comando eléctrico para evitar a ferrugem nas hastes. É igualmente recomendável desligar a tomada de 7 pernos e a caixa de comando que é ligada á tomada de 2 pólos do tablier de instrumentos.

QUADRO DA PRESSÃO DOS PNEUS

		Pneus	Pressão [bar]
FCT 900	Máquina	14.0/65-16/10	2.80
	Máquina, acessórios	19.0/45-17/10	2.25
	Roda do pick-up, access.	3.50-6/4	3.00
FCT 1100 MK II	Máquina	14.0/65-16/10	2.80
	Máquina, acessórios	19.0/45-17/10	2.25
	Roda do pick-up, access.	3.50-6/4	3.00

6. MANUTENÇÃO

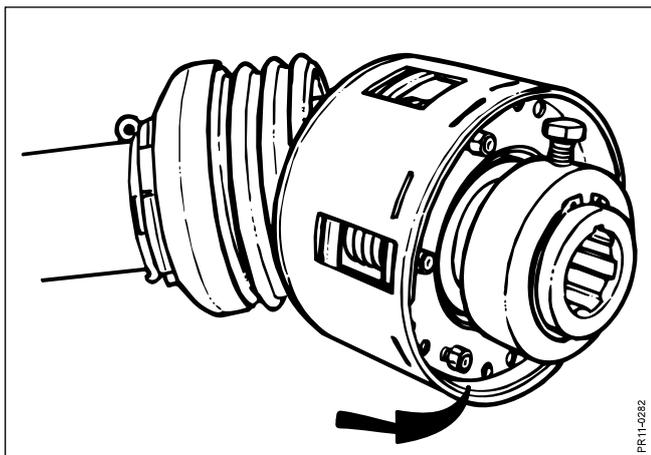


Fig. 6.2

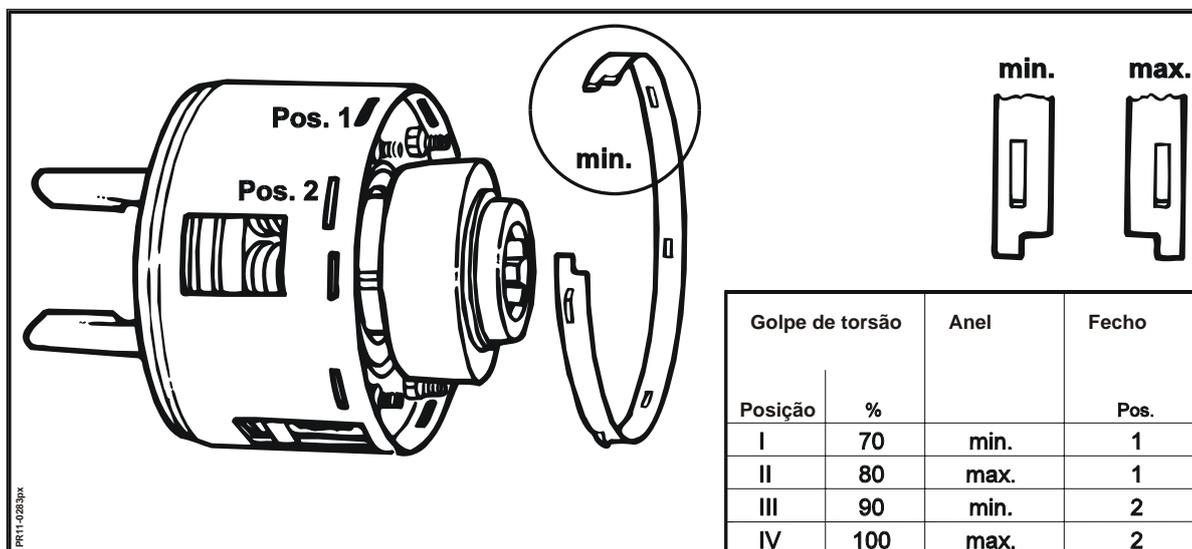


Fig. 6.3

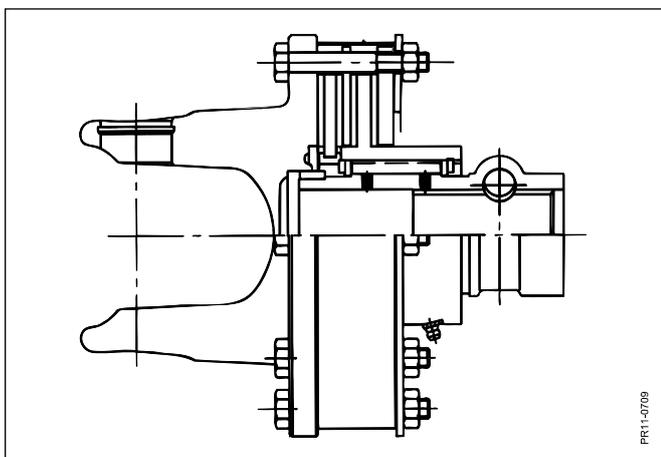


Fig. 6.4

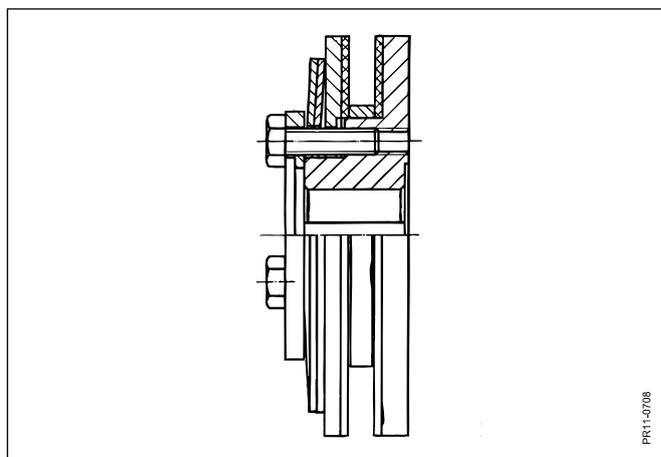


Fig. 6.5

EMBRAIAGEM DE DISCOS

Para garantir que as embraiagens de discos de máquina funcionem de maneira satisfatória é necessário reapertá-las regularmente, sobretudo a primeira vez que utilizar a máquina após o inverno.

EMBRAIAGEM WALTERSHEID

Fig. 6.2 Antes de trabalhar com uma máquina nova ou após um longo período de não actividade, é necessário **"arejar" a embraiagem da seguinte maneira :**

Aperta as 6 porcas da bride. Isto comprime as molas afim de que não pressionem e assegura uma rotação livre da embraiagem.

Deixe rodar a embraiagem durante 30 segundos. Desaperte as porcas de novo até que elas estejam ao nível dos passos dos parafusos e as molas podem pressionar as placas da embraiagem.

Fig. 6.3 (Não para o FCT 1100 MK II) As 4 regulações do golpe de torção da embraiagem de discos são escolhidas rodando o anel de regulação e a ajuda de duas posições diferentes no cárter da embraiagem.

1. Anel de regulação de uma posição **máxima** e **mínima**.
2. O cárter da embraiagem de 2 posições diferentes na altura pelo anel de regulação, posição **1** e **2**.

Só se pode efectuar esta regulação quando as 6 porcas estão apertadas. Após a regulação é necessário desapertar as porcas de novo até à ponta dos parafusos.

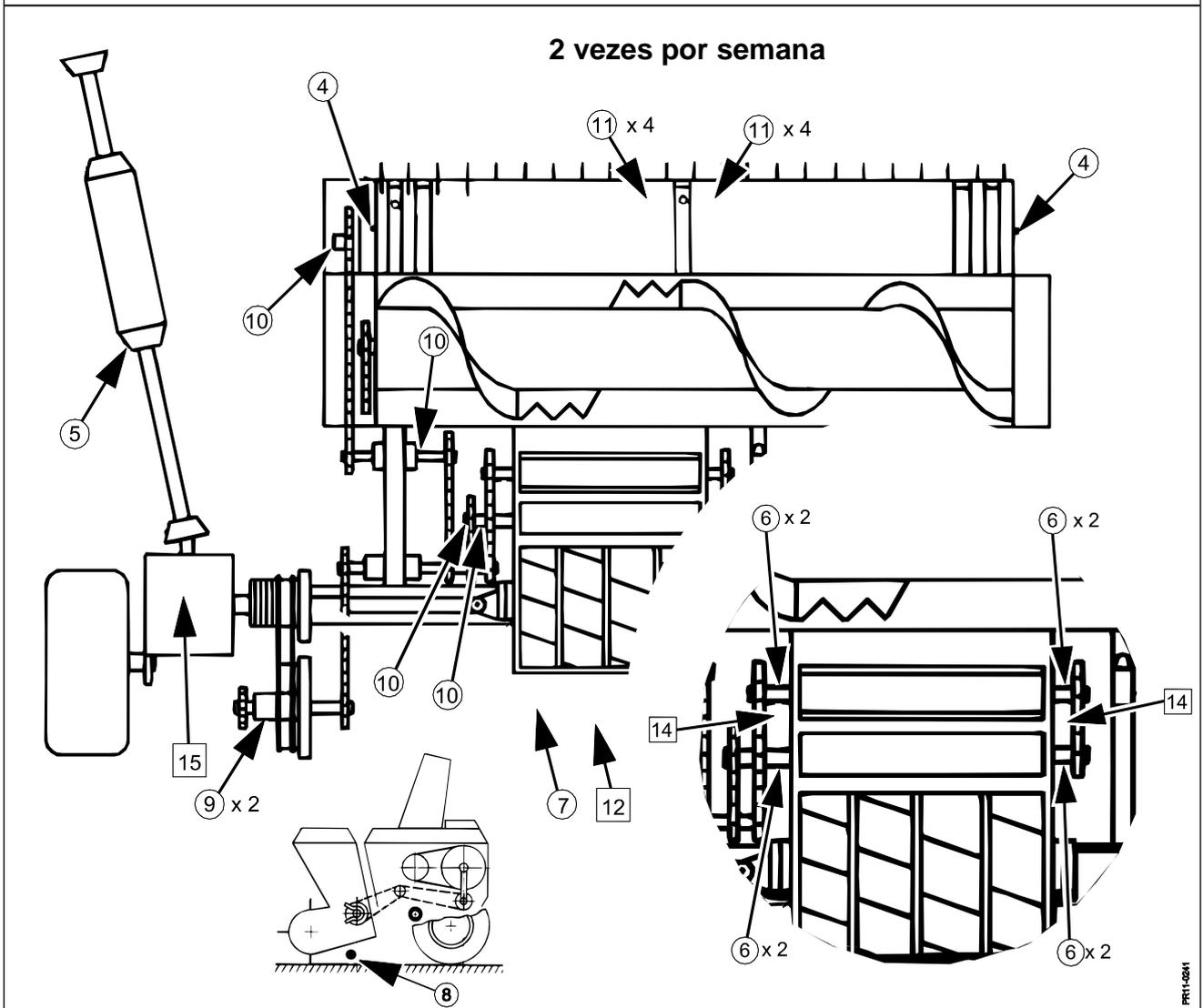
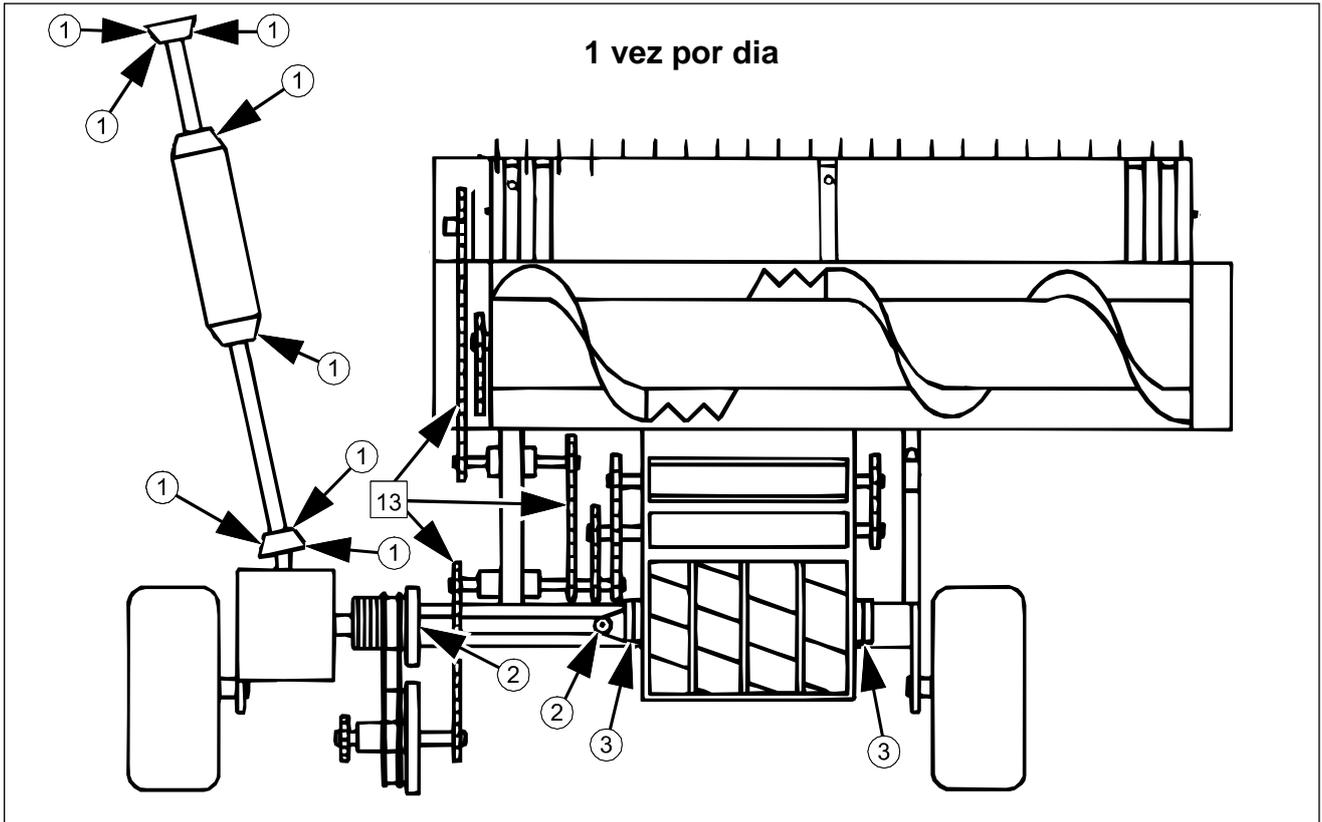
EMBRAIAGEM BY-PY

Fig. 6.4 Desmontar a embraiagem principal e limpar para evitar a ferrugem. Verificar o gasto dos discos de embraiagem e substituí-los se necessário. Limpar e lubrificar a roda livre e em seguida montar. (Ver também as instruções para o cardan). A banda exterior metálica é uma referência para o aperto das molas. É necessário apertar os parafusos até que os discos não toquem nas bandas. A regulação de "torque" não está correcta se a banda não se pode deslocar ou se ela está deformada por causa de um aperto excessivo dos parafusos. Montar sempre a embraiagem contra sobrecargas nas laterais da máquina.

EMBRAIAGEM DE PARAFUSO SEM FIM

Fig. 6.5 Desmontar a embraiagem de discos do sem fim e limpar para evitar a ferrugem. Verificar o gasto dos discos de embraiagem e substituir se necessário.

7. LUBRIFICAÇÃO E CABLAGEM



7. LUBRIFICAÇÃO E CABLAGEM

LUBRIFICAÇÃO

1 vez por dia :

Unidades

- | | | |
|----|---|-------|
| ① | Veios da tomada de força (cardans) | 6 / 8 |
| ② | Cardan do rotor | 2 |
| ③ | Rolamento do rotor | 2 |
| 13 | Correntes - lubrificar com um óleo ligeiro ou com um óleo previsto para as motosserras | |

2 vezes por semana :

Unidades

- | | | |
|---|---|---------------------------|
| ④ | Rolamentos do veio principal do pick-up | 2 |
| ⑤ | Roda livre | 1 |
| ⑥ | Rolo de alimentação | 8 |
| ⑦ | Afiador | 1 |
| ⑧ | Rolo do suporte | 2 / 3 |
| ⑨ | Chumaceira do inversor | 2 |
| ⑩ | Embraiagens | 4 |
| ⑪ | Rolamentos de suporte para o pick-up | 8 (só para pick-up 2,5 m) |

12 Guia de pedra para afiar - lubrificar com um óleo anti-corrosivo.

14 Cavilha para o rolo superior - lubrificar com óleo ligeiro.

15 Óleo na transmissão angular (caixa) mudar após as primeiras dez horas de trabalho e depois uma vez por ano .

Utilizar um óleo com qualidade EP SAE 90 GL4/GL5.

Quantidades de óleo conforme a Tabela 1.

	PTO 540	PTO 1000
FCT 900	2,5 l.	3,0 l.
FCT 1100 MK II	-	4,5 l.

Tabela 1: Quantidade de óleo na transmissão angular.

7. LUBRIFICAÇÃO E CABLAGEM

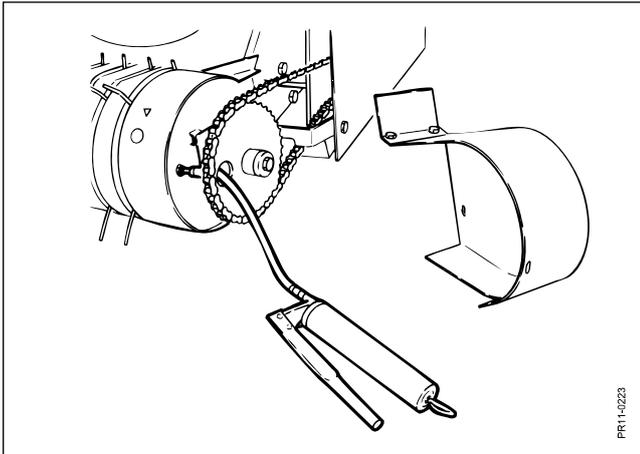


Fig. 7.1

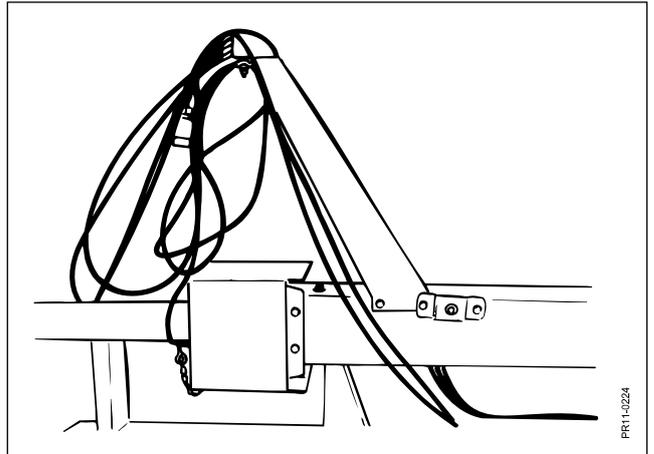


Fig. 7.2

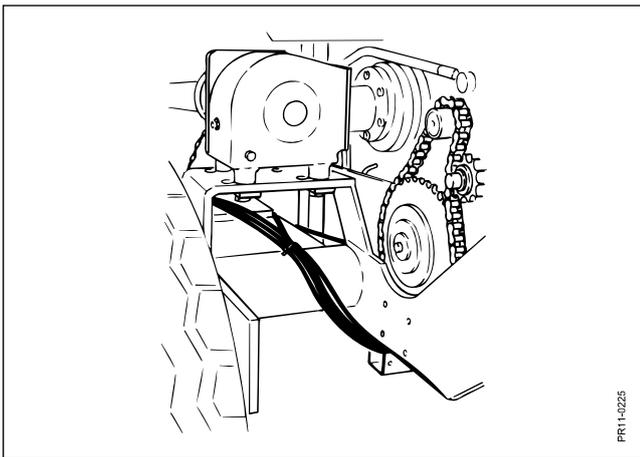


Fig. 7.3

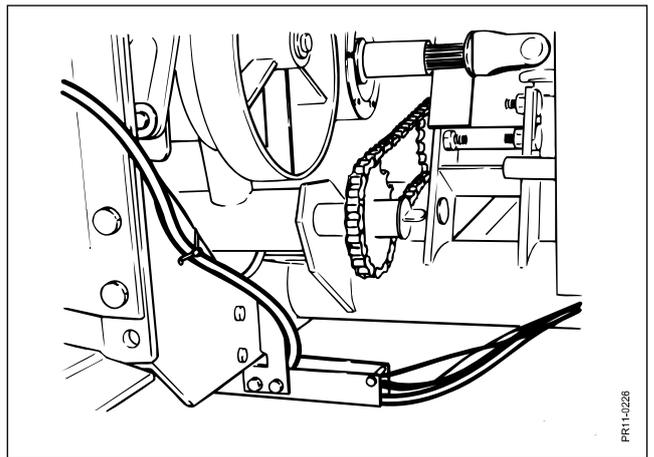


Fig. 7.4

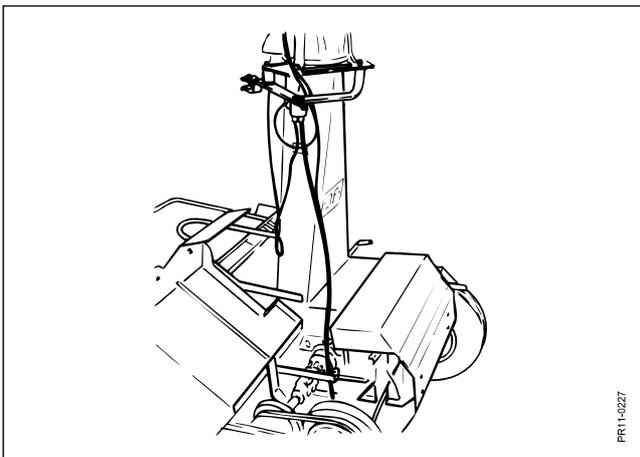


Fig. 7.5

LUBRIFICAÇÃO DO PICK-UP

Fig. 7.1 Lubrificar o lado esquerdo do pick-up através do orifício na roda dentada.

CABLAGEM

Ref. Fig. 7.2 – 7.3 – 7.4 et 7.5.

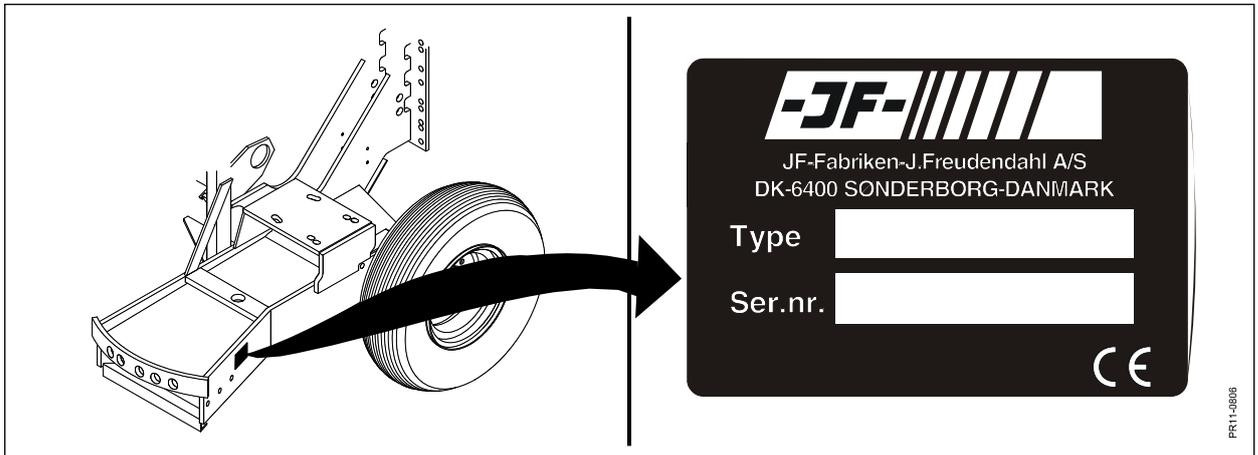
8. ARMAZENAGEM (DURANTE O INVERNO)

Quando a estação acabar a máquina deve ser preparada para o inverno. Limpe bem a máquina. A poeira é um bom absorvente de humidade que provoca a ferrugem. Ter atenção que, na limpeza a alta pressão não colocar o jacto directamente sobre os rolamentos e lubrificar bem após a lavagem para retirar a água.

- Verificar o estado da máquina, anotar as peças necessárias para a próxima época e encomendá-las.
- Desmontar os cardans, lubrificá-los e armazenar num local seco.
- Pulverizar óleo sobre a máquina, sobretudo nas peças polidas pela erva.
- Coloque a caixa de comandos num local seco e temperado.
- Mudar o óleo da caixa e da lâmina.
- Armazenar a máquina num armazém arejado. Coloque a máquina sobre pés de apoio para proteger os pneus.

9. ENCOMENDA DE PEÇAS DE SUBSTITUIÇÃO

Quando encomendar peças indique o tipo e o numero de serie inscritos na máquina. Podem anotar estas informações no vosso livro de peças na próxima página para as ter sempre à disposição.



10. FIM DE VIDA DA MÁQUINA

Quando a máquina chega ao "fim da carreira" ela deve ser posta na sucata completamente.

- A máquina não deve estar num local qualquer no exterior. Devem-lhe ser retirados todos os óleos e entregues a uma entidade que recolhe óleos usados.
- Desmontar a máquina e separar as peças a reciclar : pneus, tubos hidráulicos, macacos, etc.
- Dê estas peças a um centro de reciclagem, o resto coloque num sucateiro.

11. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Características técnicas		FCT 900	FCT 1100 MK II
Largura do pick-up, de serie		1,8 m	2,1 m
Largura do pick-up, opção		-	2,5 m
Largura da barra de corte		2,4 m / 6 discos	2,4 m / 6 discos
Colhedor de milho		2 linhas	2 linhas
Potência necessária		50-90 kW (68-122	70-150 kW (95-200 CV)
Rendimento		25-60 ton./h	35-90 ton./h
Largura do rotor		0,72 m	0,90 m
Numero de facas		24	30
Facas revestidas com tungsténio		Em opção	De serie
Afiador		Pedra de afiar c/colocação rápida trabalho	
Amolador com inversor		De serie	
Comprimento de corte teórico, de serie		7, 15, 30 mm	
Comprimento de corte teórico, opção		4, 9, 12 mm	
Numero de voltas do rotor		1600 Tr/min.	
Contra faca reversível revestida tungsténio		De serie	
Numero de rolos de alimentação		4	
Inversor de marcha dos rolos, eléctrico		De serie	
Dimensão dos pneus, de serie		14 x 16/10	
Comando eléctrico		do cano de saída e inversor	
Comando hidráulico		levantamento pick-up, atrelagem p/reboque	
Peso com pick-up		1840 kg	2130 kg
Peso com barra de corte		2050 kg	-
Comprimento total		3,7 m	
Largura total com pick-up		2,8 m	3,27 m
Altura total		3,8 m	
Tomada de força 1000 Tr/min		De serie	
Tomada de força 540 Tr/min		Em opção	-
Cardan grande angular		De serie	
Rotação do cano de saída		De serie	
Rodas em aço sob pick-up		De serie	
Rodas de borracha sob pick-up		Em opção	
Nível sonoro dentro da cabina	Máquina em estrada	Cabina fechada	74,7 dB(A)
		Cabina aberta	87,0 dB(A)
	Máquina parada	Cabina fechada	74,6 dB(A)
		Cabina aberta	71,1 dB(A)

Opções/acessórios : tubo de saída para reboque paralelo, atrelagem do reboque normal, atrelagem de reboque hidráulico, contra-faca canelada (unilateral) para quebras do grão de milho.

Reservamo-nos o direito de alterar estas especificações.

APONTAMENTOS

GARANTIA

JF-Fabriken - J. Freudendahl A/S, 6400 Sønderborg, Danemark, abaixo designado "**JF**" compromete-se a indemnizar todo o comprador de máquinas novas JF compradas num concessionário.

A garantia está limitada à substituição ou à reparação das peças reconhecidas como defeituosas e não cobre os custos desmontagem e montagem ou do transporte. A responsabilidade da JF pelos defeitos é válida durante um ano a partir da data da venda ao utilizador.

A garantia não se aplica nos seguintes casos:

1. **Quando a máquina tenha sido empregue para outras utilizações não descritas neste manual.**
2. **Utilização abusiva.**
3. **Todos os danos que tenham origem numa causa estranha aos produtos, por exemplo danos causados por um raio, ocasionados pela queda de objectos.**
4. **Falta de manutenção.**
5. **Danos no transporte.**
6. **Modificação da máquina sem acordo escrito da JF.**
7. **Reparação por falta de experiência.**
8. **Utilização de peças não originais montadas na máquina.**

A JF não pode ser responsável pelas perdas de receitas, nem de recursos devidos a defeitos, nem pelo próprio, nem por terceiros. A JF não é responsável pela mão de obra fora das convenções passadas para a substituição de peças de garantia.

A JF não é responsável pelos custos seguintes :

1. **Manutenção normal, assim como os custos de óleo, de lubrificação e de pequenas reparações.**
2. **O transporte da máquina à oficina e retorno.**
3. **Custos de transporte do concessionário ida e volta.**

A JF não garante as peças de consumo, a menos que seja demonstrado que a JF cometeu um erro.

As peças seguintes são consideradas peças de desgaste:

Chapas de protecção, facas, fixação das facas, contra facas, patins, protecção de pedras, elementos de condicionamento, pneus, tubos, cardans, embraiagens, correias, correntes, molas de respigadores e do pick-up assim como os repartidores dos reboques espalhadores.

O utilizador deve também tomar boa nota das estipulações seguintes :

1. **A garantia não é válida se o concessionário não fez o exame antes de por em marcha a máquina e de instruído o utilizador sobre o uso da máquina.**
2. **A garantia não pode ser cedida a terceiros sem autorização escrita da JF.**
3. **A garantia não se aplica se a reparação não for efectuada imediatamente.**



Specialist in grassland machinery and complete diet mixers

When it comes to green feed techniques, JF-STOLL has gained a reputation as one of the world's leading suppliers and specialists. As a specialist manufacturer for over 50 years, we have gained a vast amount of experience from right around the world and, more importantly, unique regional requirements.

We also receive important inspiration in our development work through a close and continuous dialogue with customers, dealers and agricultural researchers.

No matter which type of JF-STOLL-machine you chose, you can be sure to obtain the best result to obtain a top result - in the shape of high performance and operational reliability, minimum maintenance, flexible working possibilities and optimal operating economy.

Dealer

JF-STOLL

JF-Fabriken · J. Freudendahl A/S
Linde Allé 7 · Postbox 180
DK-6400 Sønderborg · Denmark
Phone. +45 74 12 51 51 · Fax +45 74 42 52 51
www.jf-stoll.com